



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

**CDHU**

plano de  
Desenvolvimento  
Urbano e Habitacional **pduh 2040**

Maio 2025

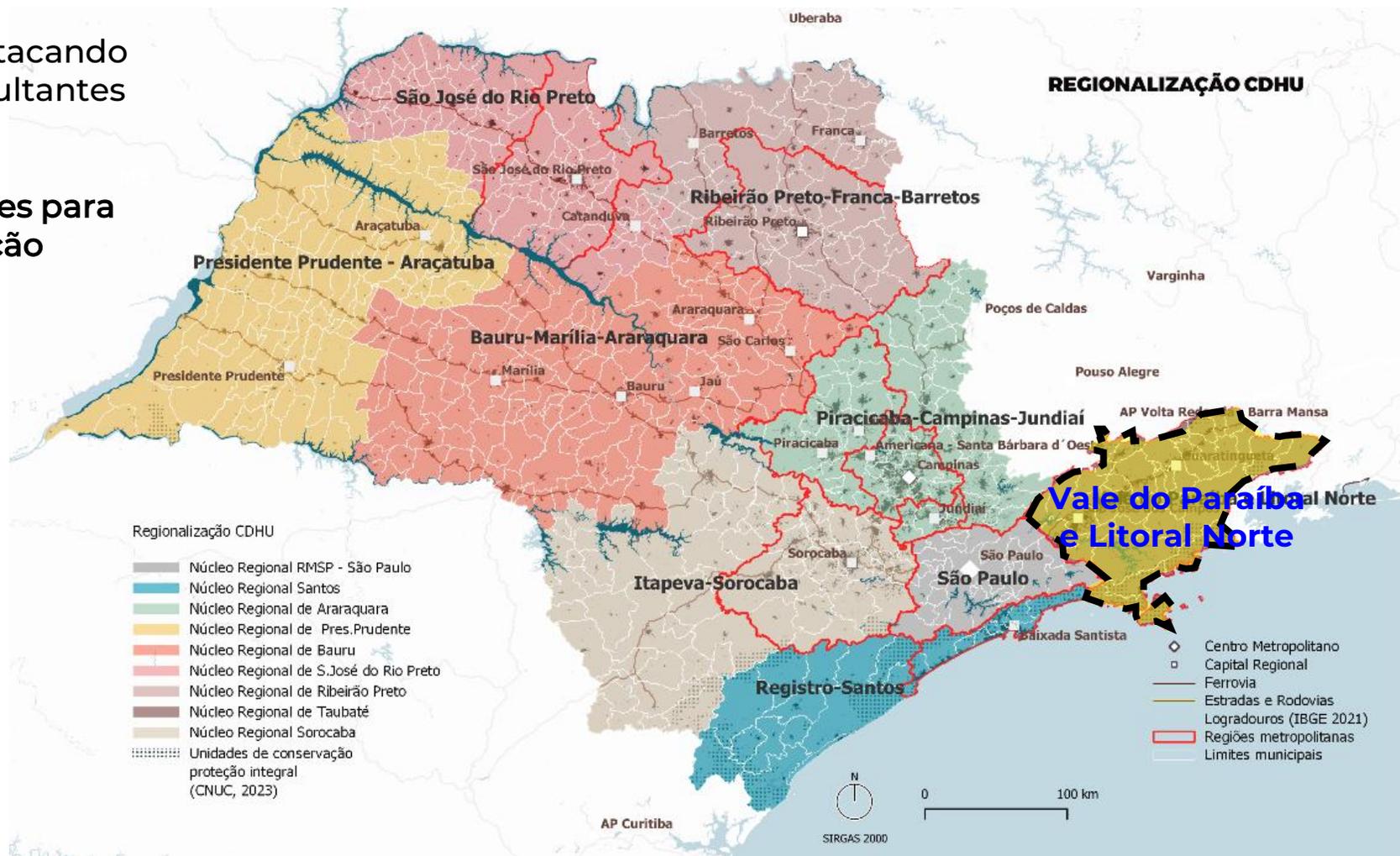
# Cadernos Regionais

Questões regionais estratégicas, destacando as potencialidades e fragilidades resultantes da análise dos eixos temáticos.

Realizados por região CDHU e recortes para Regiões Metropolitanas e Aglomeração Urbana

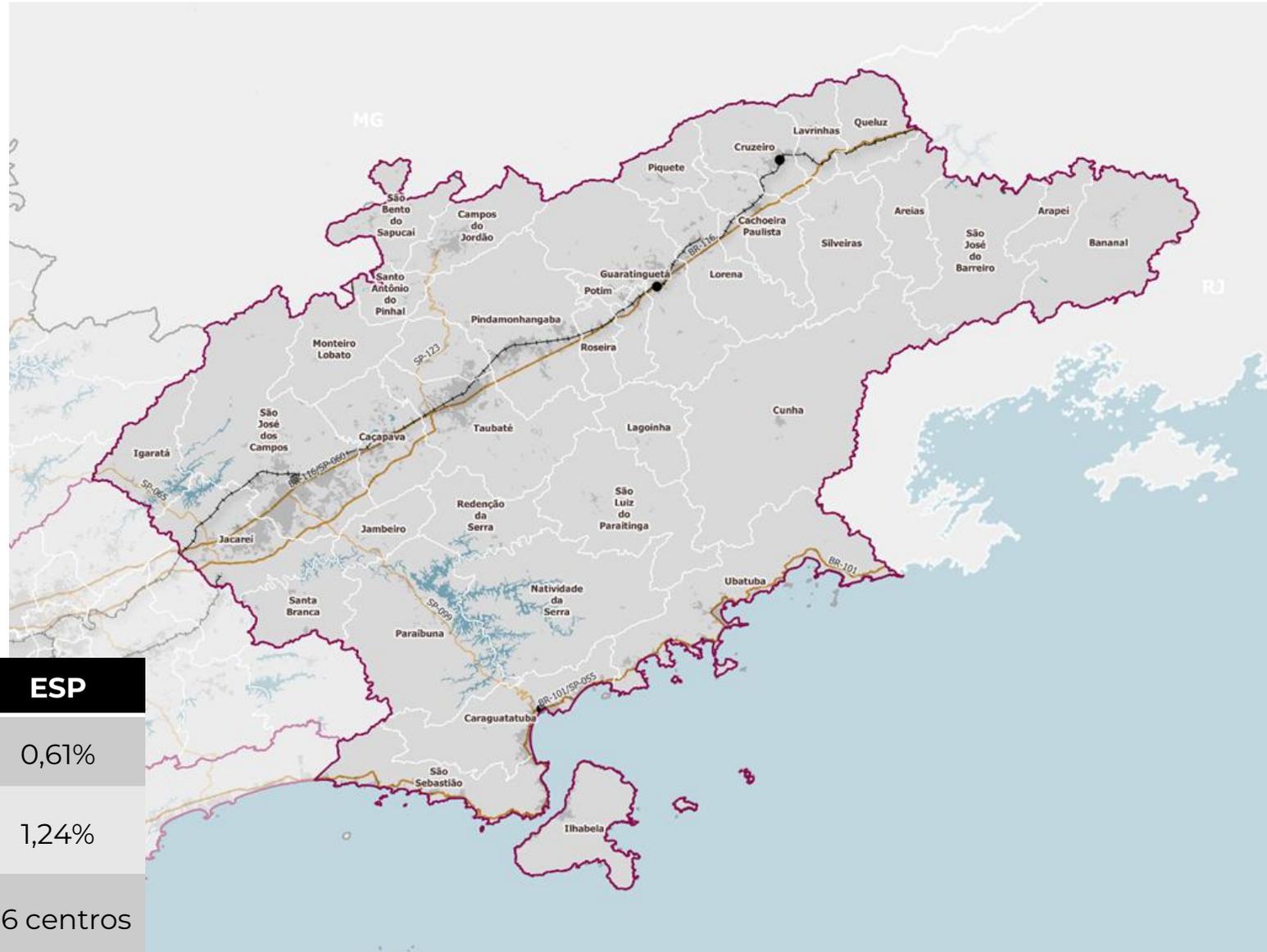
Análises transversais:

1. Dinâmica Ambiental
2. Desenvolvimento Socioterritorial
3. Infraestrutura Urbana e Social e Mobilidade
4. Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial



# Vale do Paraíba e Litoral Norte

- ❑ 2.505.723 habitantes
- ❑ 39 municípios
- ❑ RMVPLN (2012) coincide com a regionalização CDHU
- ❑ S. J. Campos tem quase 700 mil habitantes e 28% da população da Região



## INSERÇÃO REGIONAL

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO



## LEGENDA:

- Centralidades Regionais
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
  - Rodovias Secundárias
  - Rodovias Principais
- Ferrovias em Operação (MT, 2024)
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Administrativos
  - Limites Municipais
  - Regiões Metropolitanas
  - Regionalização CDHU
  - Estado de São Paulo
  - Unidades da Federação



Informações:  
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elaboração: Fipec, 2025

2010-2022	Reg. VPL	ESP
TGCA Pop.	0,85%	0,61%
TGCA Área Urb.	0,9%	1,24%
REGIC (IBGE)	5 centros (6,5% ESP)	76 centros

## Desenvolvimento urbano integrado é possível?

Quais são os desafios da habitação de interesse social e para desenvolvimento urbano na Região do Vale do Paraíba e Litoral Norte (VPL)?

- em uma resposta
- escreva 3 palavras ou definições
- até 25 caracteres para cada



<https://www.menti.com/19629024>

### INSERÇÃO REGIONAL

Região do Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO



#### LEGENDA:

- Centralidades Regionais
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
  - Rodovias Secundárias
  - Rodovias Principais
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Administrativos
  - Limites Municipais
  - Regiões Metropolitanas
  - Regionalização CDHU
  - Estado de São Paulo
  - Unidades da Federação



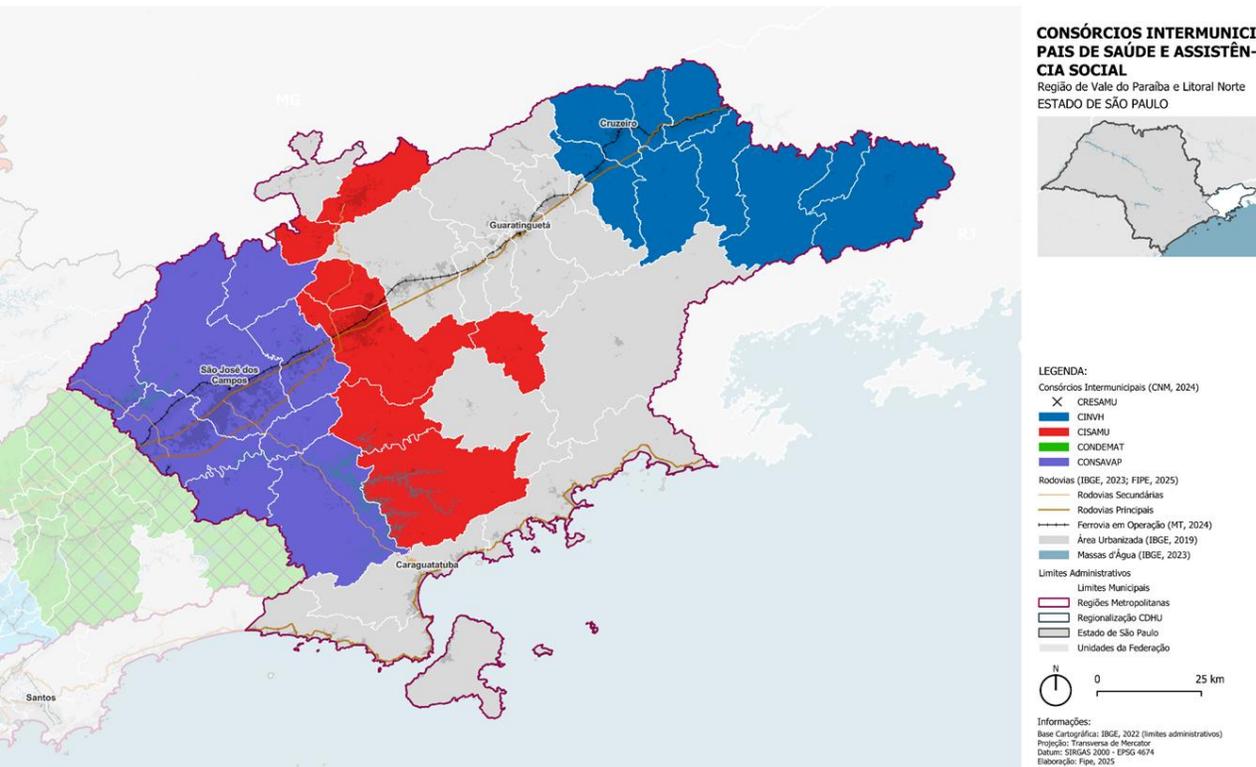
Informações:  
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG:4674  
Elaboração: Fipec, 2025

# Consórcios públicos intermunicipais

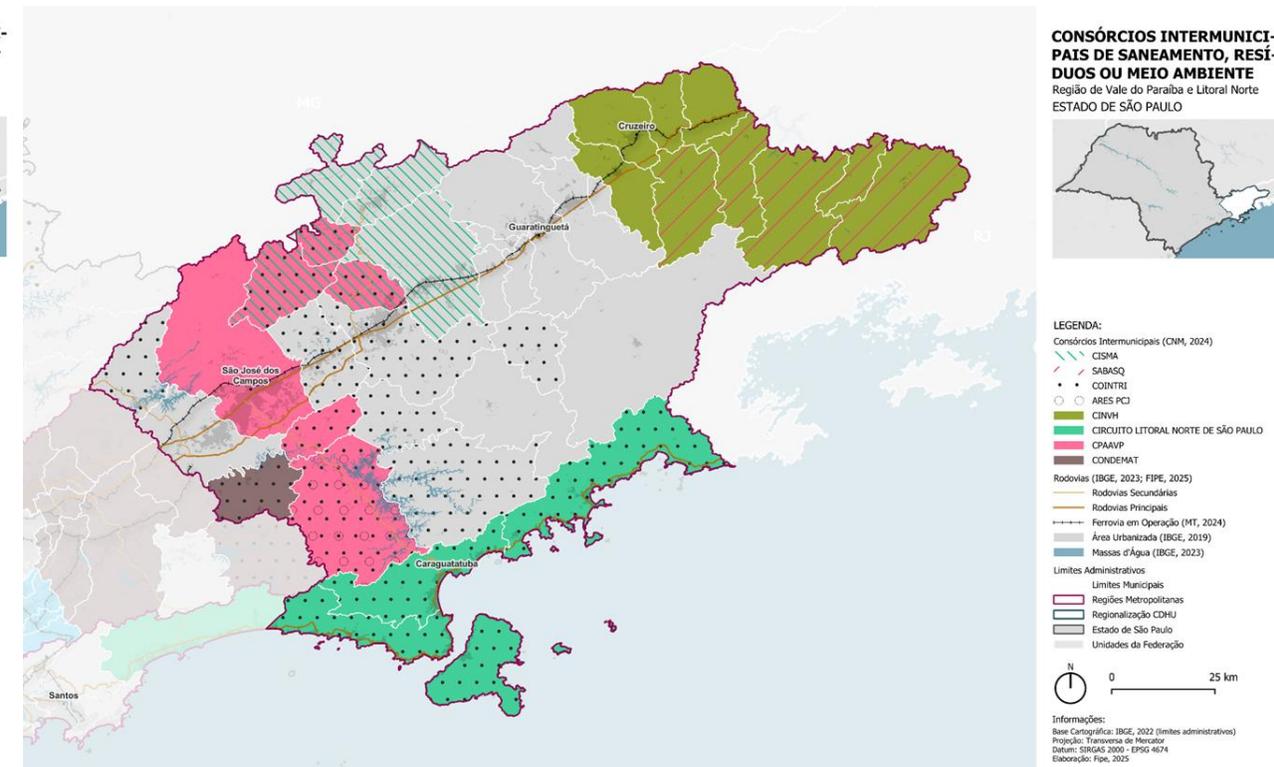
- ❑ São 09 consórcios que sobrepõem municípios aderindo a mais de um arranjo com interesses pragmáticos.
- ❑ Existem municípios na RMVPLN que não fazem parte de nenhum consórcio.

- ❑ Sobreposição de consórcios, com municípios aderindo a mais de um arranjo para projetos e aquisições específicas.
- ❑ 32 municípios na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) 02 – Paraíba do Sul

## Saúde e Assistência Social

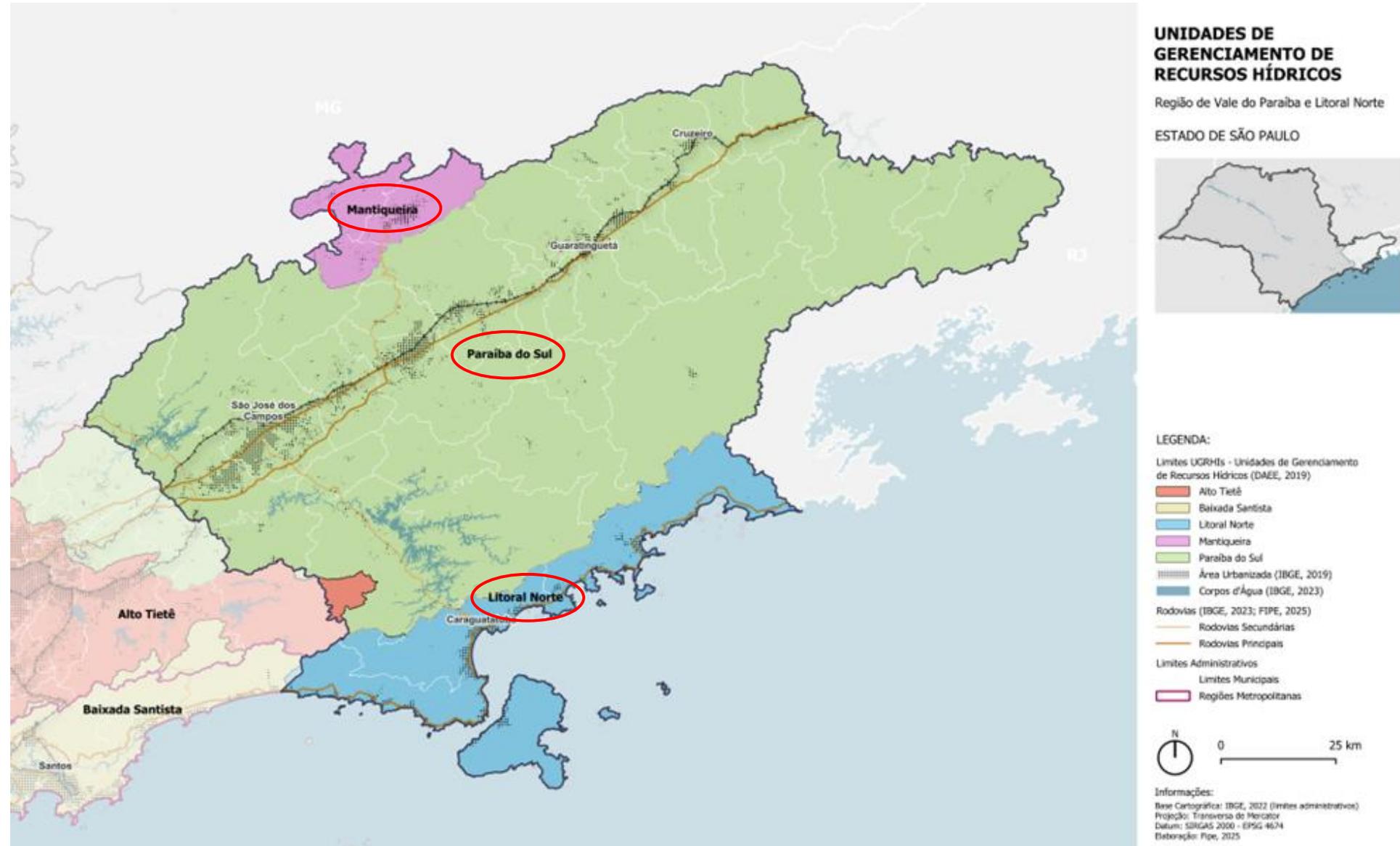


## Saneamento, Resíduos e Meio Ambiente



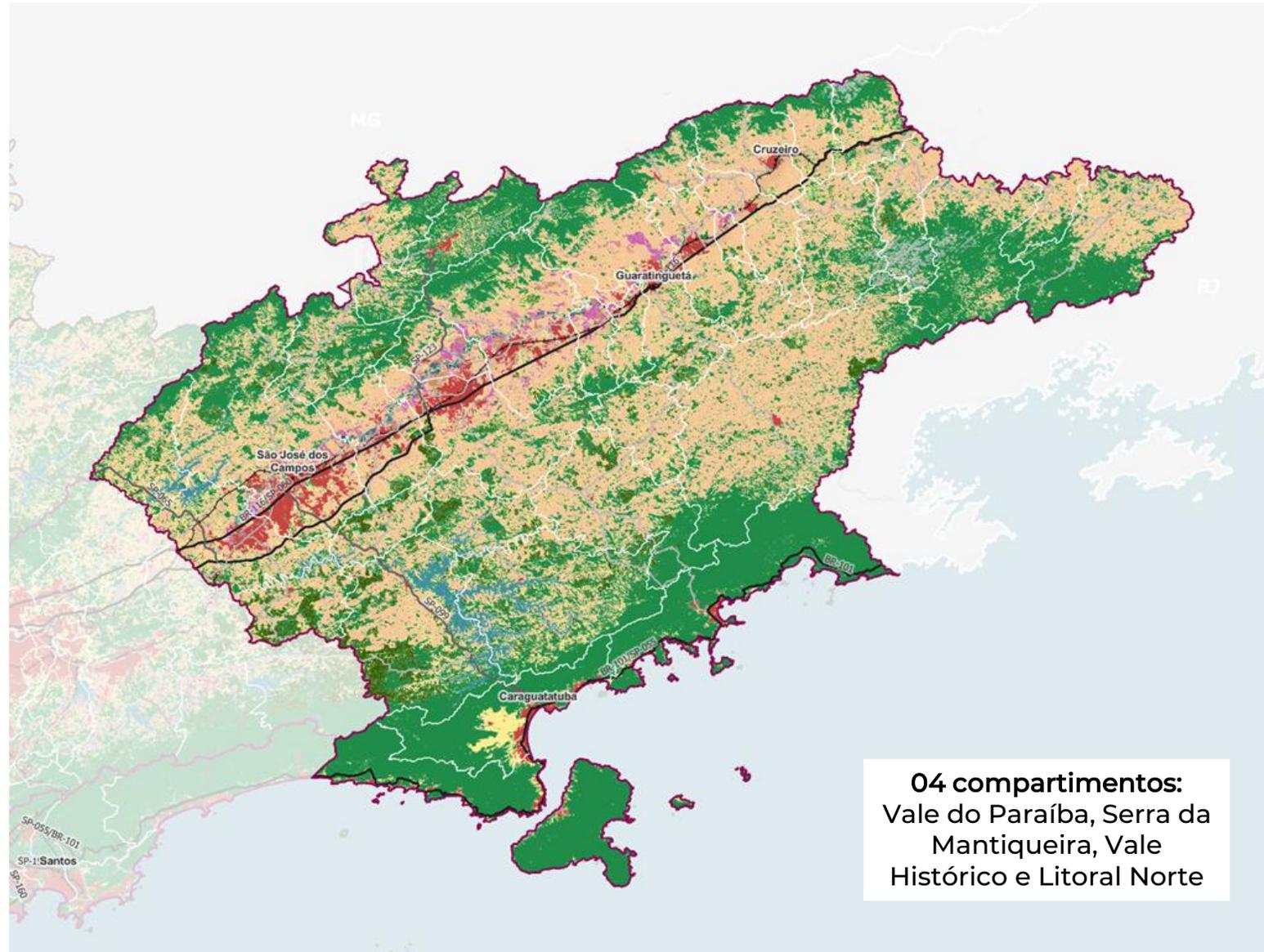
# Gerenciamento dos recursos hídricos

- ❑ 3 unidades de gerenciamento distintas para governança dos recursos hídricos
- ❑ UGRHI 02 – Paraíba do Sul avança até a divisa com a **Bacia do Alto Tietê**



## Uso do solo

- ❑ Vetor linear de conurbação, numa região de várzea cercada pela Serra da Mantiqueira ao norte e Serra do Mar ao sul.
- ❑ Agropecuária ocupa 53,4% da região; 11,9% é pasto e 12,7% silvicultura.
- ❑ Dutra (BR-116); Rod. Dom Pedro I (SP-065); Tamoios (SP-099); e BR-101, que percorre todo o litoral brasileiro.



### COBERTURA E USO DA TERRA

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte

ESTADO DE SÃO PAULO



#### LEGENDA:

Cobertura e Uso da Terra (Mapbiomas, 2023)

- Vegetação Natural
- Campo Alagado e Área Pantanosa
- Silvicultura
- Pastagem
- Mosaico de Usos
- Soja
- Outras Lavouras Perenes e Temporárias
- Área Urbanizada
- Outras Áreas não Vegetadas
- Rio, Lago e Oceano
- Praias e Dunas
- Afloramento Rochoso
- Mineração

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

- Est. Terciária
- Rod. Secundária
- Rod. Principal
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Massas d'água

Limites Administrativos

- Limites Municipais
- Regiões Metropolitanas
- Regionalização CDHU
- Estado de São Paulo



0 25 km

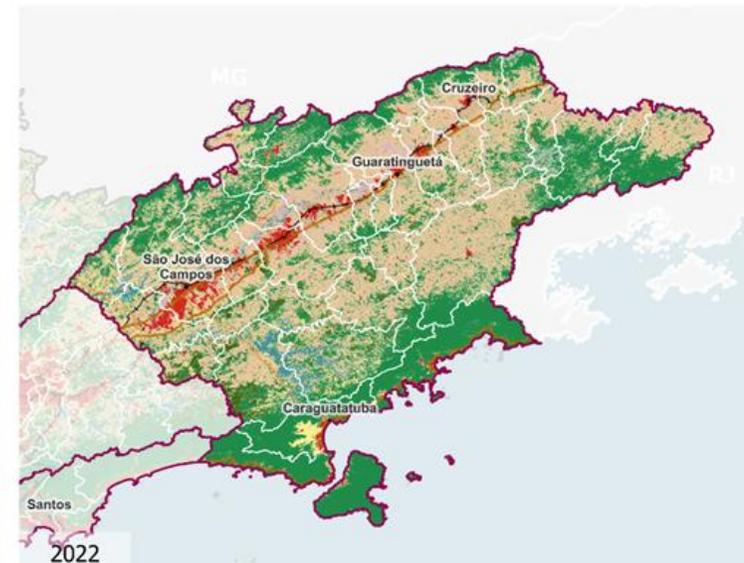
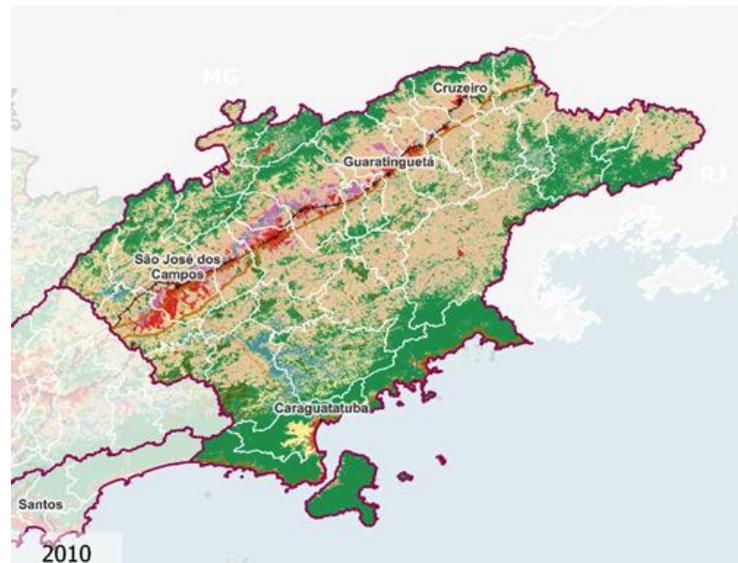
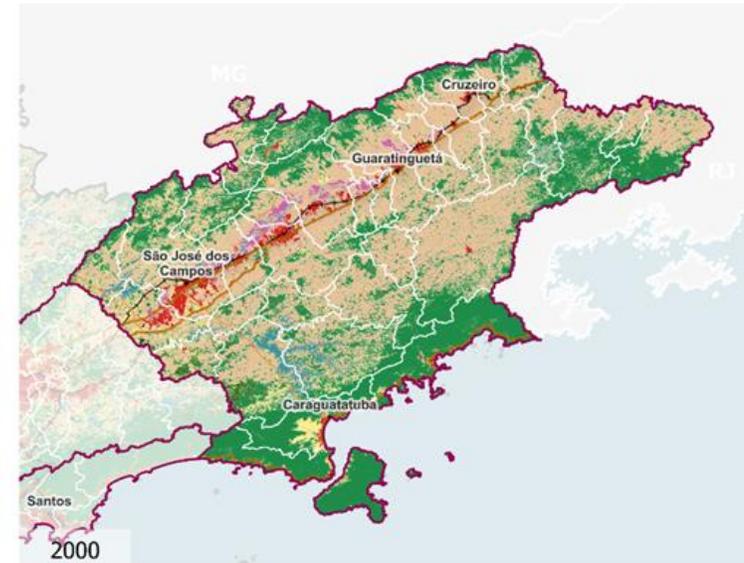
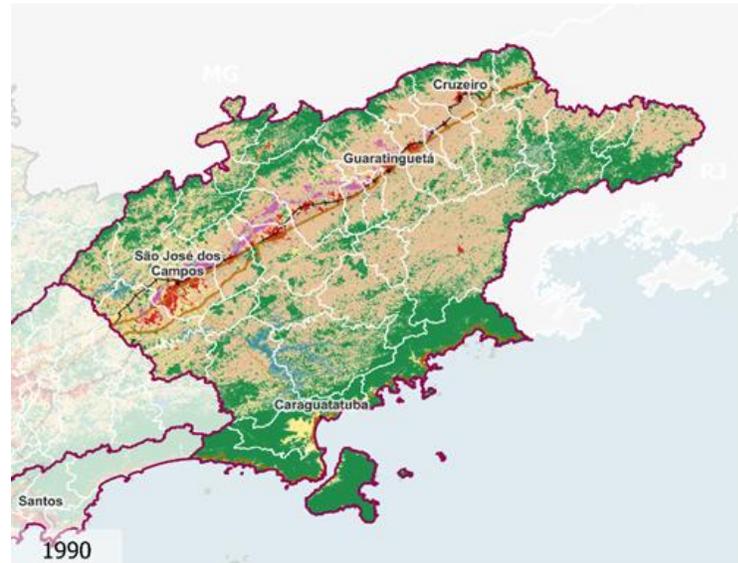
Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elaboração: Fipec, 2025

# Uso do solo

## evolução 1990 a 2022

- ❑ A área de cobertura natural ocupa 34% da Região VPL e 12,7% da vegetação do Estado.
- ❑ Houve conservação das áreas naturais no período; apenas 0,07% regenerou (mangues e florestas)
- ❑ Destaque para a pecuária leiteira, 3ª maior do estado, única região em que essa atividade cresceu entre 2003 e 2023



### DINÂMICA DE USO DO SOLO

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

Uso do Solo (Mapbiomas, 2024)

- Vegetação Natural
- Silvicultura
- Pastagem
- Cana
- Soja
- Outras Lavouras Perenes e Temporárias
- Café
- Área Urbanizada
- Outras Áreas não Vegetadas
- Mosaico de Usos
- Afloramento Rochoso
- Mineração
- Aquicultura
- Praias e Dunas
- Rio, Lago e Oceano
- Centralidades Regionais (REGIC, 2018)

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

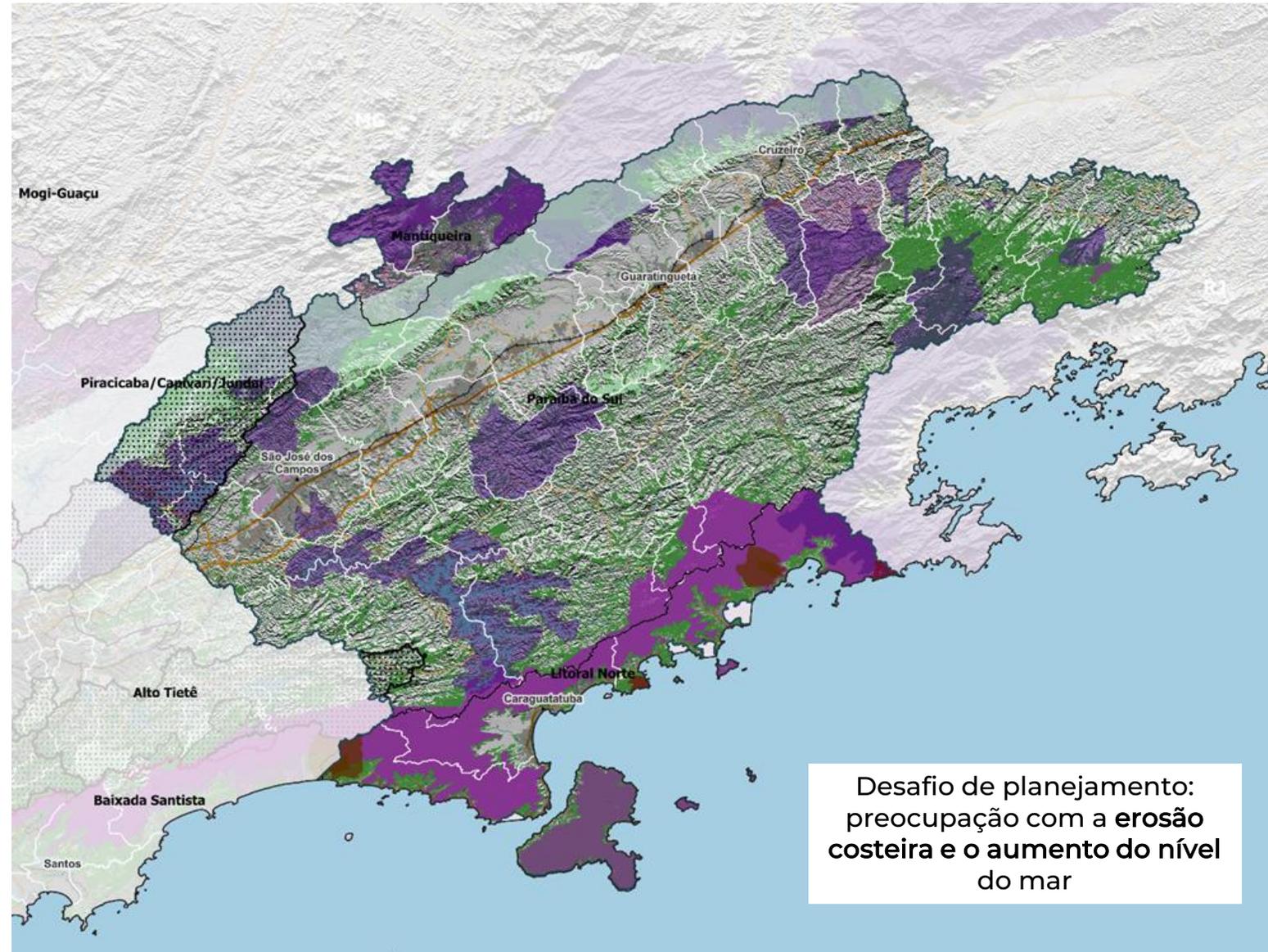
- Rodovias Secundárias
- Rodovias Principais
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Municipais
- Regiões Metropolitanas
- Regionalização CDHU
- Estado de São Paulo
- Unidades da Federação

0 25 km

Informações:  
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elaboração: Fipec, 2025

# Meio Ambiente

- ❑ extensa rede de cursos d'água, nascentes e represas, com destaque para o rio Paraíba do Sul.
- ❑ grande diversidade de paisagens, com altitudes variando de quase 2.500 metros até o nível do mar.
- ❑ UC como o Pq. Est. Serra do Mar e o Pq. Nac. da Serra da Bocaina conservam grande biodiversidade.



## MEIO AMBIENTE SÍNTESE

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO



- LEGENDA:
- Inventário Florestal (SEMIL, 2020)
  - Áreas com Maior Indicação para Incremento da Conectividade (BIOTA FAPESP, 2008)
  - Unidades de Conservação (ICMBio, 2024)
  - Unidades de Conservação de Proteção Integral (Fundação Florestal, 2022)
  - Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Fundação Florestal, 2022)
  - Comunidades Quilombolas (INCRÁ, 2022)
  - Terras Indígenas (FUNAI, 2024)
  - Limites UGRHIs - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (DAEE, 2019)
  - Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
    - Rodovias Secundárias
    - Rodovias Principais
  - Área Urbanizada (IBGE, 2019)
  - Massas d'Água (IBGE, 2023)
  - Ferrovias em Operação (MT, 2024)
  - Limites Administrativos
    - Limites Municipais
    - Regiões Metropolitanas
    - Regionalização CDHU
    - Estado de São Paulo
    - Unidades da Federação

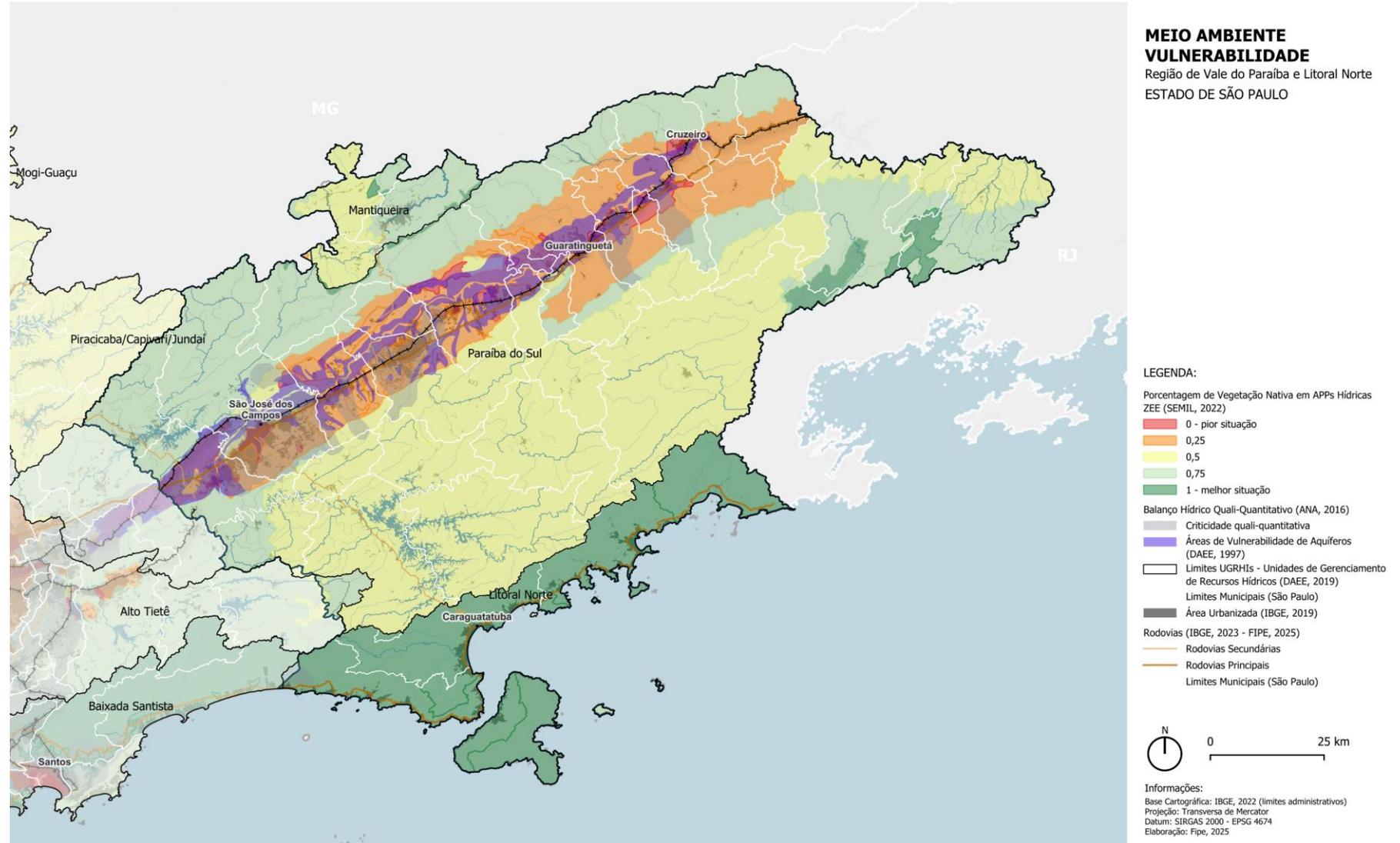
Desafio de planejamento:  
preocupação com a **erosão**  
costeira e o aumento do nível  
do mar



Informações:  
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elaboração: Fipec, 2025

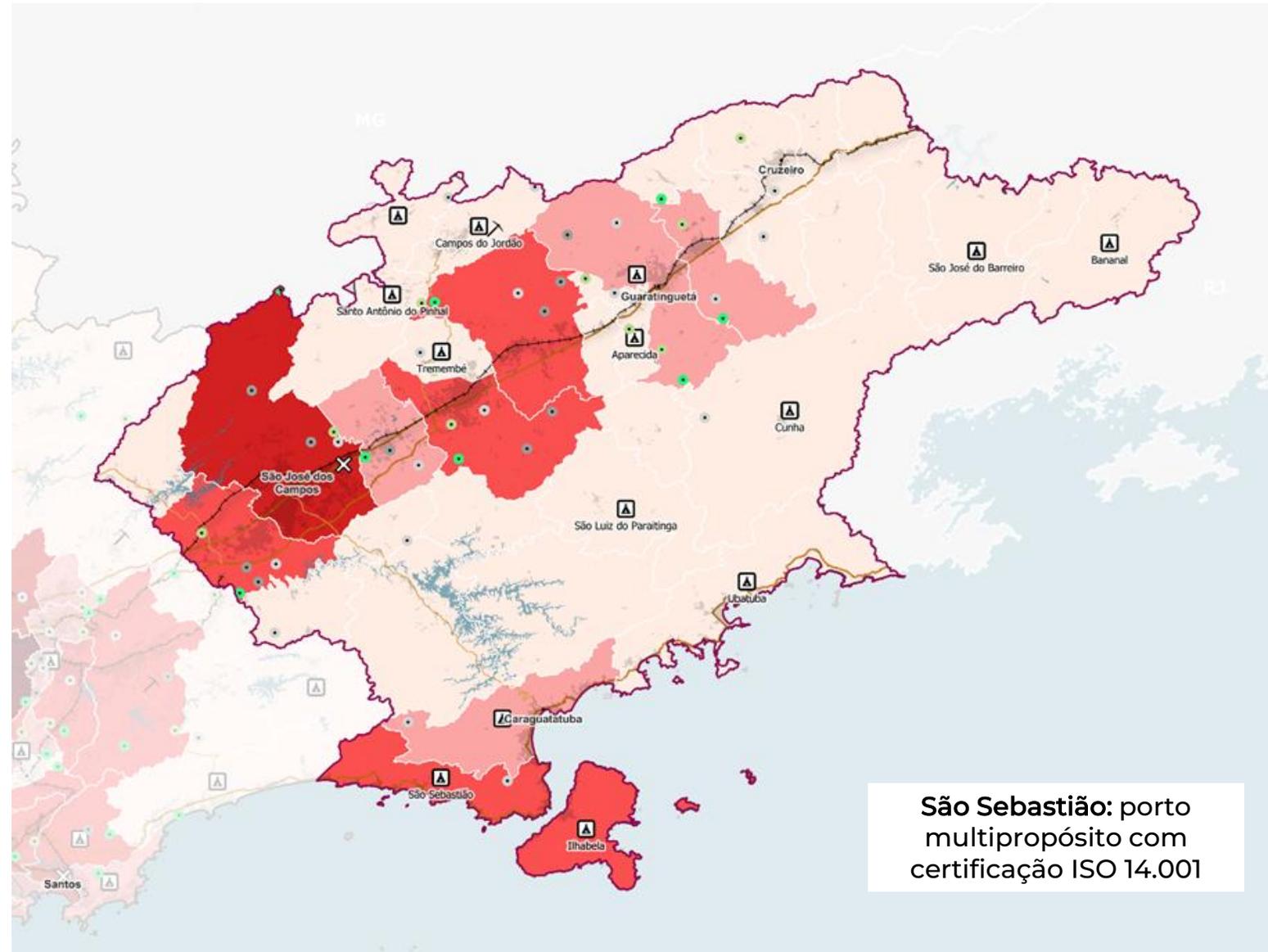
# Vulnerabilidade ambiental

- ❑ baixos índices de cobertura vegetal em APPs Hídricas.
- ❑ alta vulnerabilidade de aquíferos e balanço quali-quantitativo crítico ao longo do eixo da Dutra;
- ❑ Apesar da conservação, houve perda de cobertura vegetal nativa causada pelo avanço das atividades antrópicas: fragmentação dos habitats naturais.
- ❑ Ocupações irregulares em áreas ambientalmente sensíveis, como morros, margens de rios e zonas costeiras.



## Demografia e economia

- ❑ São José dos Campos representa 28,7% do PIB e 32% dos empregos regionais.
- ❑ A indústria é a principal atividade; destaque para a derivados do petróleo (24,8% do VTI regional).
- ❑ Royalties da exploração de petróleo: Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba
- ❑ Parque Tec. de S.J. Campos +300 empresas e instituições



### SÍNTESE DA DINÂMICA ECONÔMICA

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO



- LEGENDA:**
- Polos de Desenvolvimento (SDE, 2019)
    - Agritech, Aeroespacial e Serviços de TI
    - Polo de Papel, Celulose e Reflorestamento
    - Metal-Metalúrgico, Máquinas e Equipamentos
    - Químico, Borracha e Plástico
    - ⊗ Parque Tecnológico (InvesteSP, 2025)
    - Ⓜ Estâncias Turísticas (SETURV, 2024)
  - Mineração (ANM, 2024)
    - ⚡ Destaque Estadual
  - PIB Municipal (Bilhões - IBGE, 2021)
    - 0 - 3
    - 3 - 11
    - 11 - 35
    - 35 - 86
  - Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
    - Rodovias Secundárias
    - Rodovias Principais
  - Ferrovias em Operação (MT, 2024)
    - Área Urbanizada (IBGE, 2019)
    - Massas d'Água (IBGE, 2023)
  - Limites Municipais
  - Regiões Metropolitanas
  - Regionalização CDHU
  - Estado de São Paulo
  - Unidades da Federação

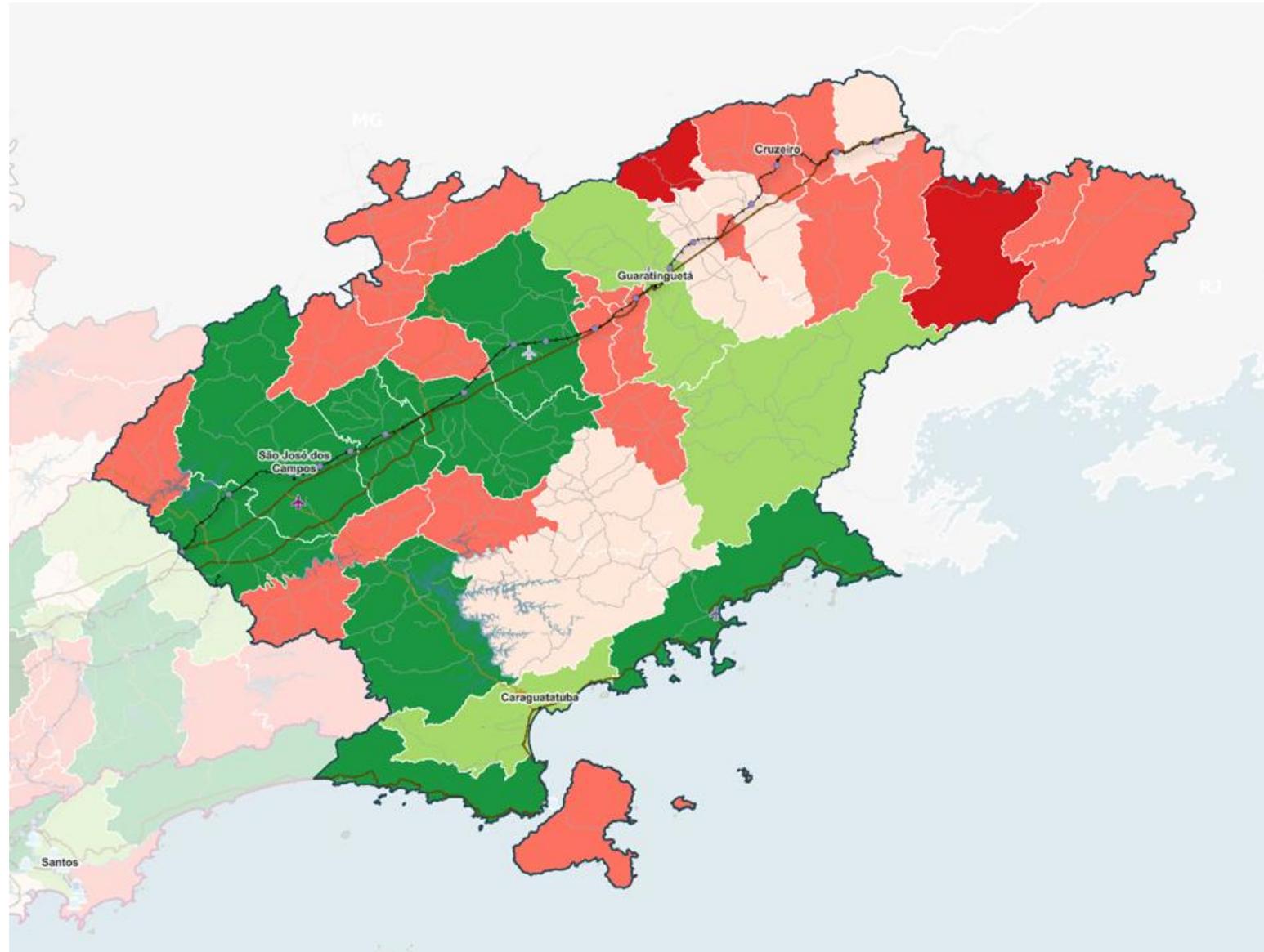


Informações:  
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elaboração: Fipec, 2025

**São Sebastião: porto multipropósito com certificação ISO 14.001**

## Mobilidade e transporte

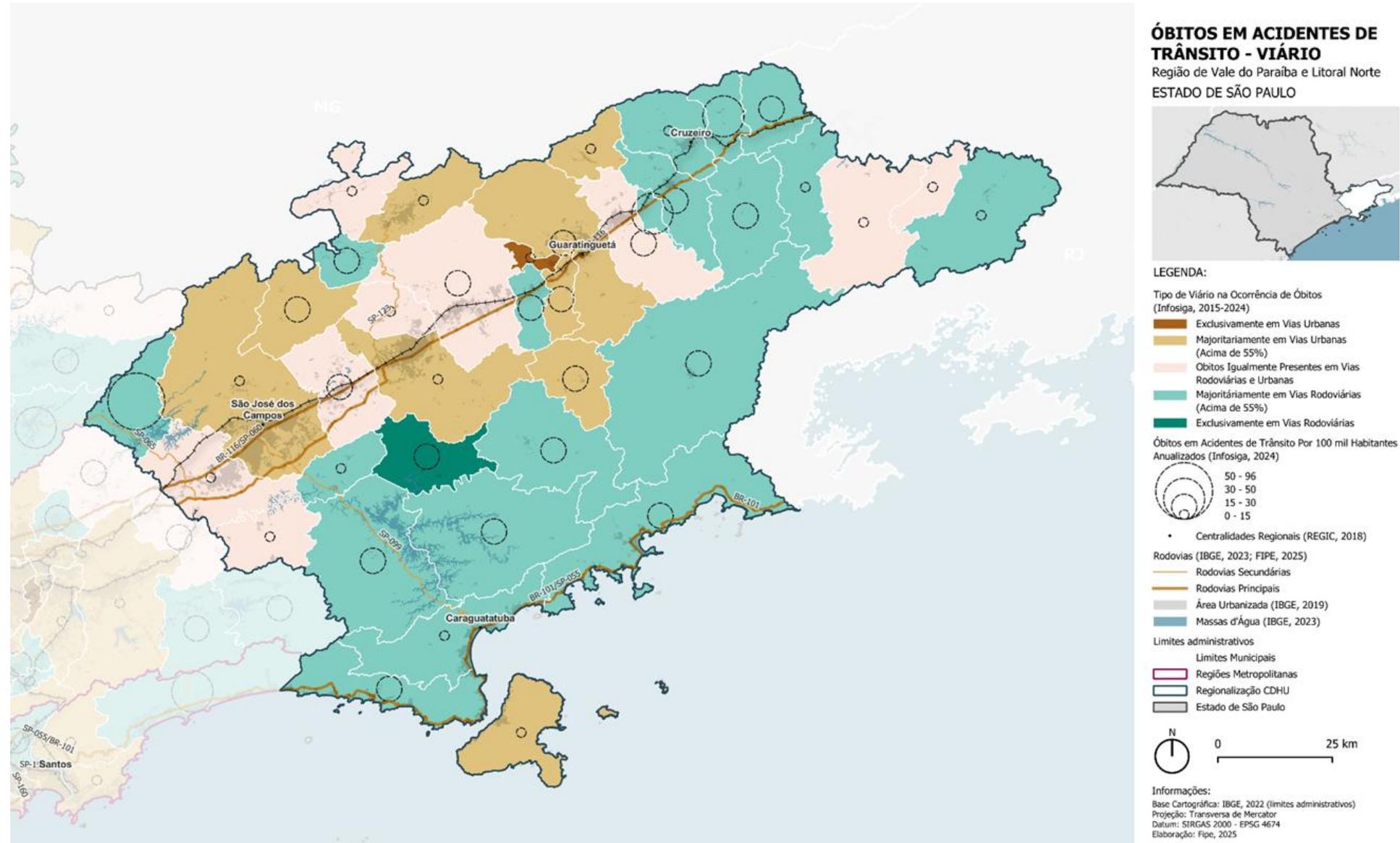
- ❑ BR-116, SP-070 e BR-101, porto e aeroporto, elevam os índices de atendimento da intrarregional
- ❑ Desafios topográficos isolam algumas cidades situadas próximo à Mantiqueira
- ❑ Fragmentação e espraiamento urbano junto às rodovias provocam redução dos indicadores a leste



# Mobilidade e transporte

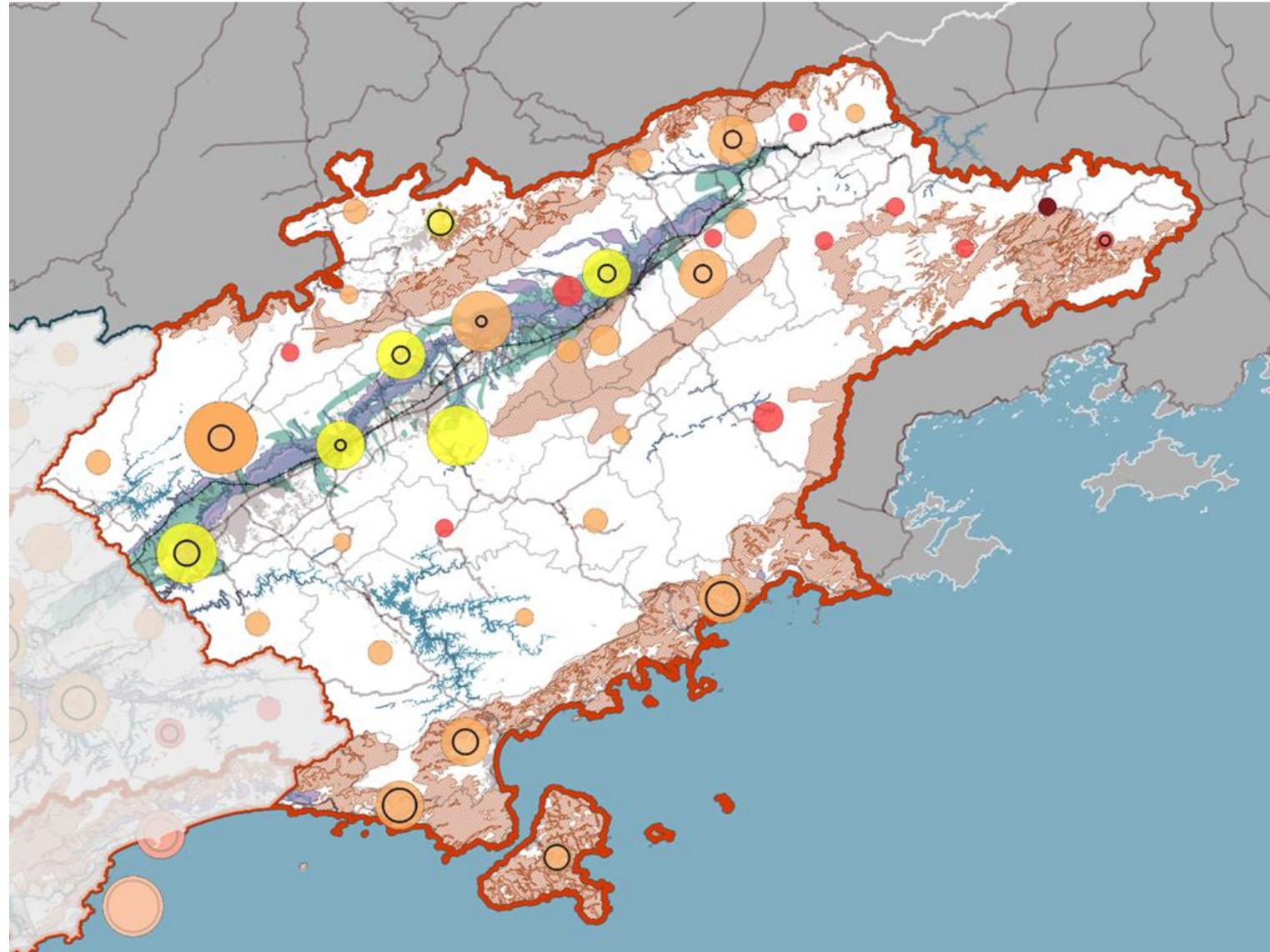
## Óbitos em acidentes viários

- ❑ Contradição entre a acessibilidade local e regional quando as Rodovias tornam-se avenidas urbanas
- ❑ Destaque para as situações nos municípios da Serra do Mar e Litoral Norte



## Vulnerabilidade socioterritorial

- ❑ precariedade habitacional está presente em 14 dos 39 municípios da RMVPLN
- ❑ favelas nos municípios de maior dinamismo econômico (Dutra)
- ❑ habit. em favelas: **São Sebastião** (24.619 /30,17%), **Ubatuba** (17,62), **Ilhabela** (19,56%) e **Campos do Jordão** (19,29%).
- ❑ crescimento das ocupações em área de risco (encostas e alagáveis)

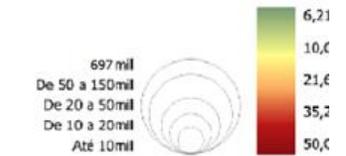


### S NTESE VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

#### LEGENDA:

Porcentagem da Popula o do Mu-  
no CAD nico e Classes de Popula-  
 o

Classes de Munic pios por  
Popula o (IBGE, 2023)



Popula o em Favelas e Comunid-  
(Censo, 2022)



Suscetibilidade   Inunda o (IPA,  
Alta

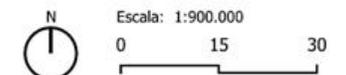
Suscetibilidade a Movimentos de  
Muito Alta

 reas de Vulnerabilidade c  
(DAEE, 1997)

 rea urbanizada (IBGE, 2016)

Rodovias (DNIT, 2016)

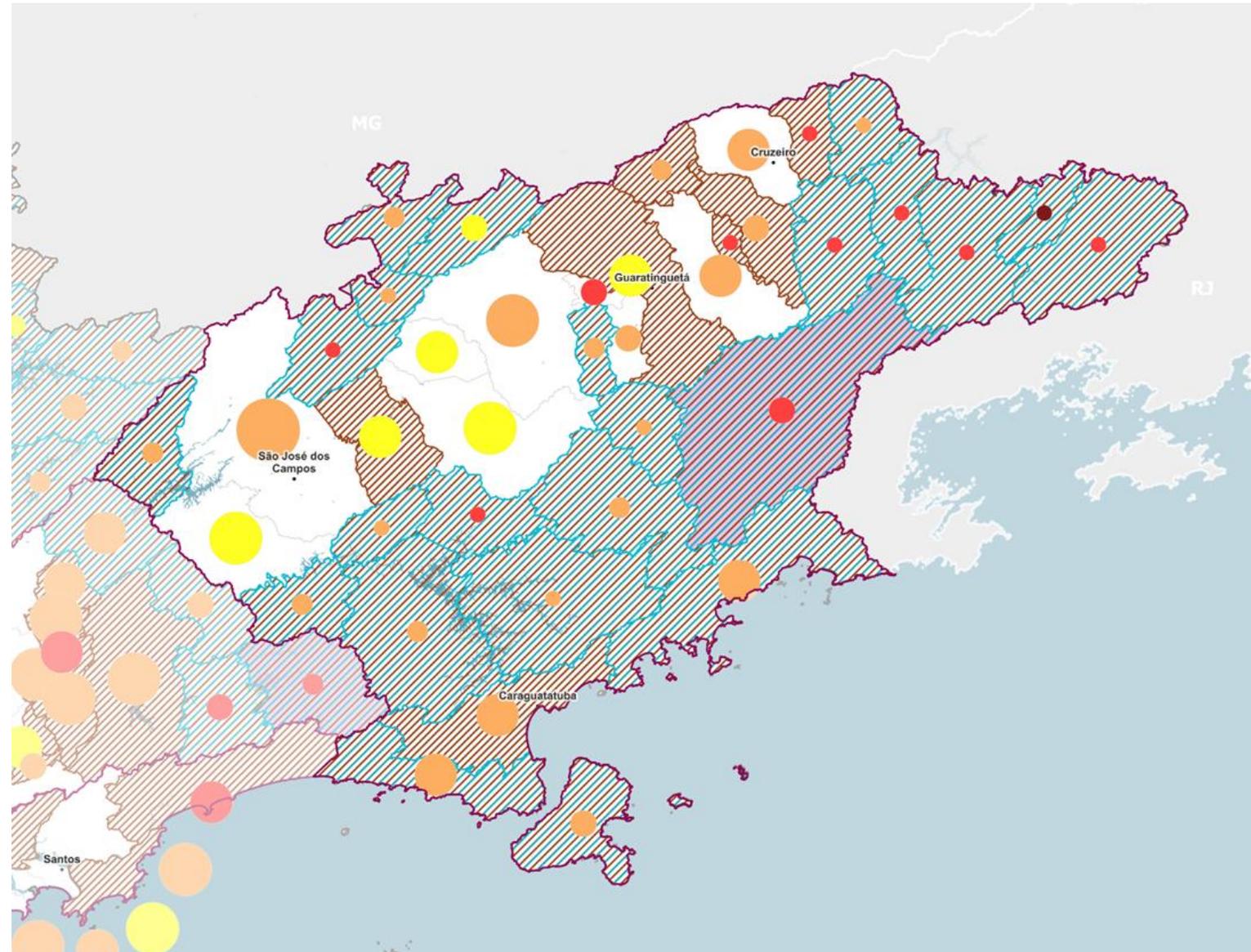
Ferrovias em Opera o (F



Informa es:  
Base Cartogr fica: IBGE, 2022 (limites administrativos);  
Proje o: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elabora o: Fipe, 2024

# Vulnerabilidade socioterritorial

- ❑ atendimento do esgotamento 23% acima de 90% e acesso à água 41% acima de 90%.
- ❑ Esgotamento sanitário: 16 municípios com índices abaixo de 75% (meta 99%), incluindo Ubatuba
- ❑ Abastecimento água: 20 munic. com índices inferiores a 75% (meta 90%)



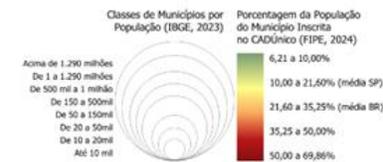
## SANEAMENTO AMBIENTAL E VULNERABILIDADE SOCIAL

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO



### LEGENDA:

Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico e Classes de Municípios por População



Domicílios ligados à rede geral de distribuição de água (Censo, 2022)

Até 90% (média ESP: 95,74%)

Domicílios ligados à rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede de esgotamento (Censo, 2022)

Até 90% (média ESP: 91,30%)

Domicílios cujo lixo é coletado na residência ou em caçamba (Censo, 2022)

Até 90% (média ESP: 99,01%)

Área Urbanizada (IBGE, 2019)

Massas d'água

Limites Municipais

Regiões Metropolitanas

Estado de São Paulo

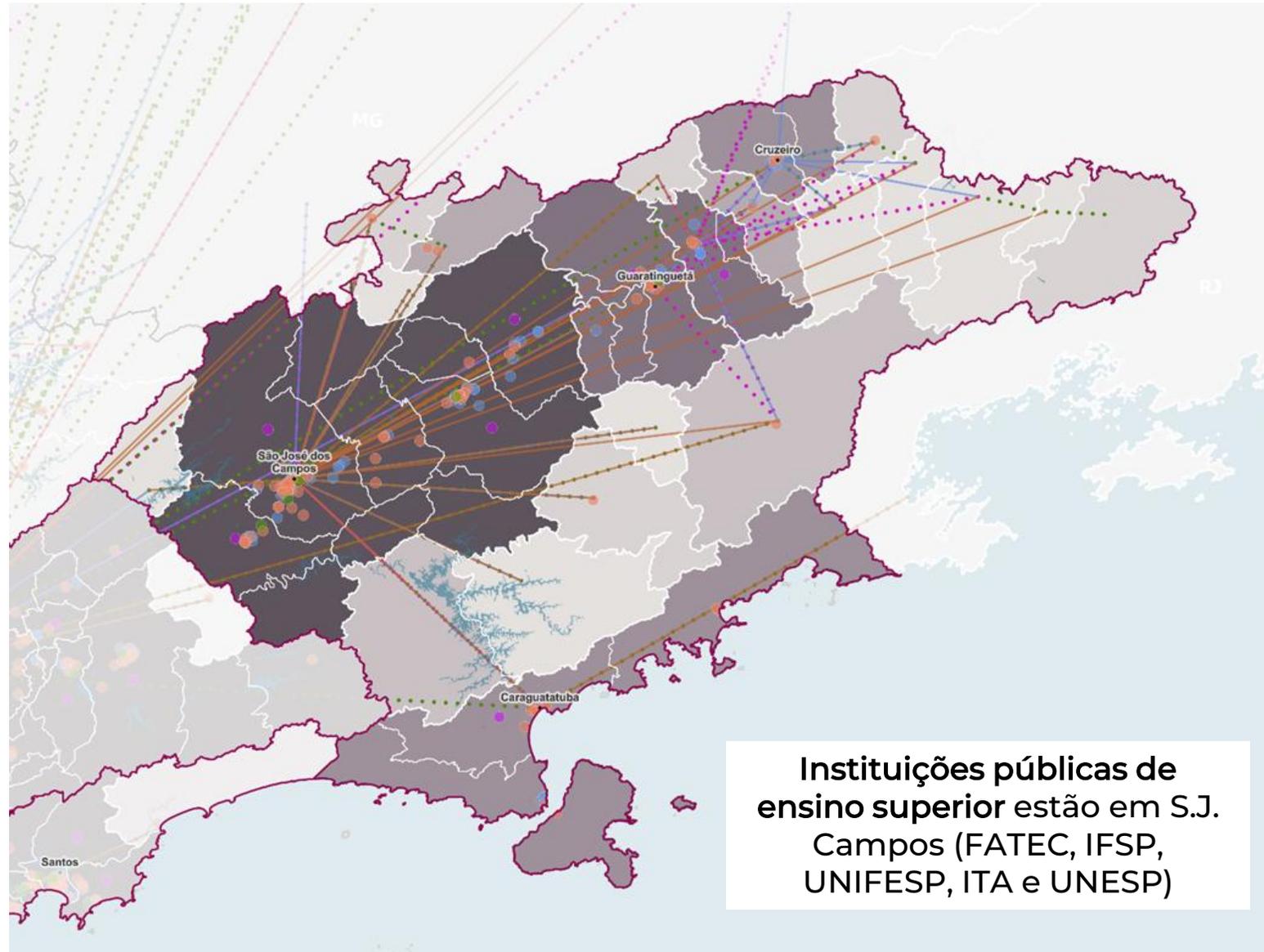


### Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elaboração: Fipec, 2025

## Equipamentos sociais e rede de centralidades

- ❑ AP São José dos Campos e de Lorena são as principais centralidades
- ❑ Saúde de alta complexidade: 62% dos hospitais estão em S.J. Campos, representando 91% dos deslocamentos.
- ❑ Educação superior: S.J. Campos (48%), Lorena (26%) e Cruzeiro (26%)



### REDE DE CENTRALIDADES E EQUIPAMENTOS SOCIAIS Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte ESTADO DE SÃO PAULO



- LEGENDA:**
- Motivos dos deslocamentos de primeira ordem (REGIC, 2018)
- Atividades Culturais
  - Atividades Esportivas
  - Ensino Superior
  - Saúde de Alta Complexidade
- Índice de Atração Geral, por AP (REGIC, 2018)
- 0 - 725
  - 725 - 2.076
  - 2.076 - 8.330
  - 8.330 - 11.036
  - 11.036 - 37.872
  - 37.872 - 95.370
  - 95.370 - 38.0145
- Instituição de Ensino Superior (SEADE, 2023)
  - Hospital (SEADE, 2023)
  - Estádio de Futebol (CBF, 2016)
  - Presença de um ou mais shopping centers no município (ABRASCE, 2024)
  - Centralidades Regionais (REGIC, 2018)
  - Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Municipais
- ▭ Regiões Metropolitanas
  - ▭ Regionalização CDHU
  - ▭ Estado de São Paulo
  - ▭ Unidades da Federação

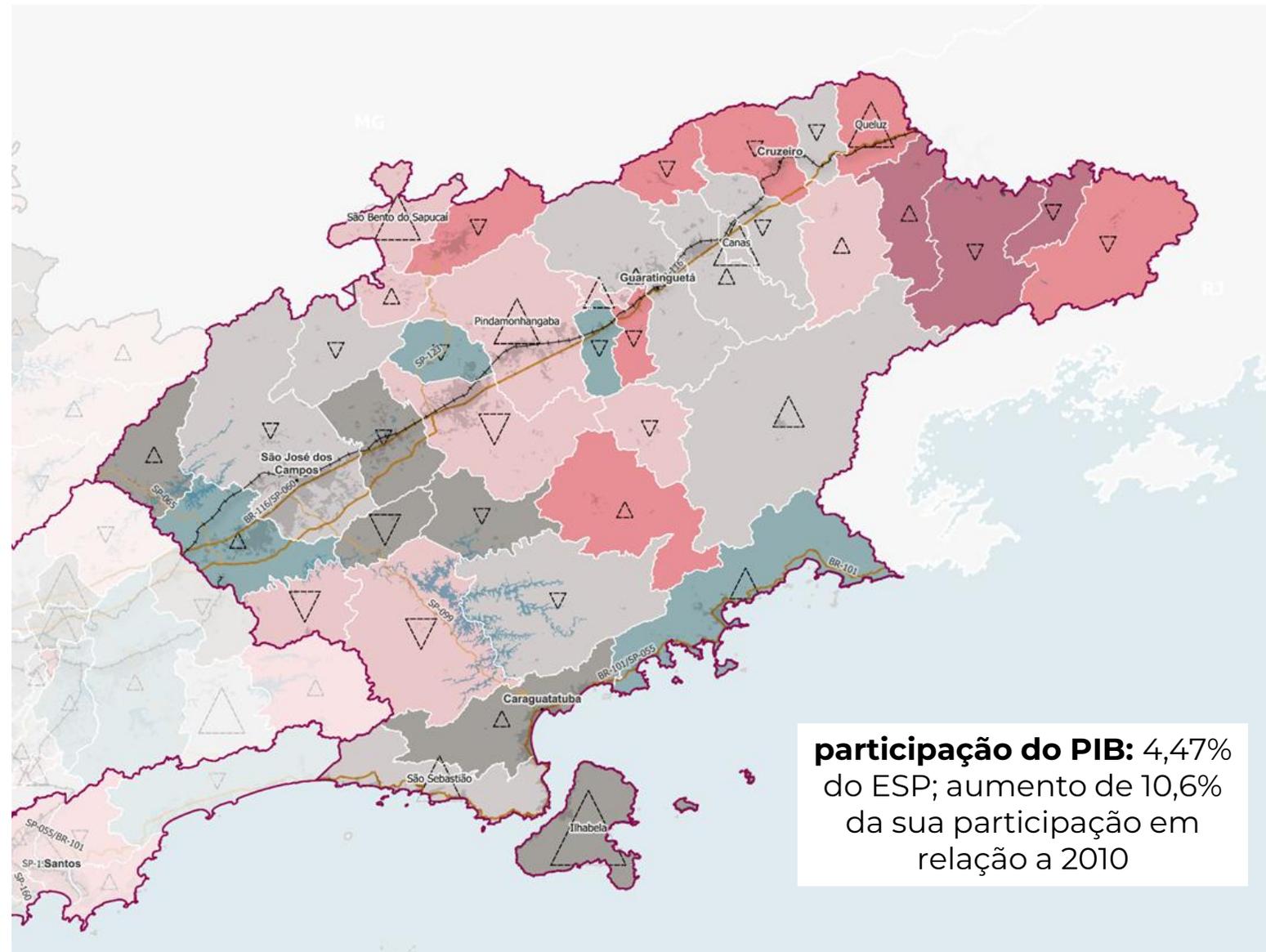
**Instituições públicas de ensino superior estão em S.J. Campos (FATEC, IFSP, UNIFESP, ITA e UNESP)**



Informações:  
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elaboração: Pipe, 2025

## Expansão urbana e econômica (2010-2022)

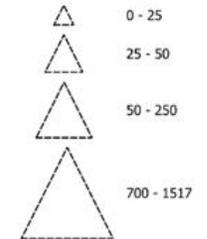
- região com baixa taxa de expansão da mancha urbana, (53% municípios expandiram menos de 1%)
- maiores expansões da área urbana: **Paraibuna (3,40%), Jambeiro (2,99%) e Caçapava (2,10%).**
- Maior expansão do PIB: **Ilhabela (1.517,1%) e São Sebastião (81,1%)** ambos em decorrência do petróleo.



### DINÂMICA DE EXPANSÃO URBANA E ECONÔMICA

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO

Variação de Participação do PIB na Região  
(% - ↑ Aumento; ↓ Diminuição - IBGE, 2022)



Relação entre TCGA População e Área urbanizada  
(IBGE, 2024; Mapbiomas, 2024)



Área urbanizada (IBGE, 2019)

Massas d'água (IBGE, 2023)

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

Rodovias Secundárias

Rodovias Principais

Ferrovia em Operação (MT, 2024)

Limites administrativos

Limites Municipais

Regiões Metropolitanas

Regionalização CDHU

Estado de São Paulo

0 25 km

Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)

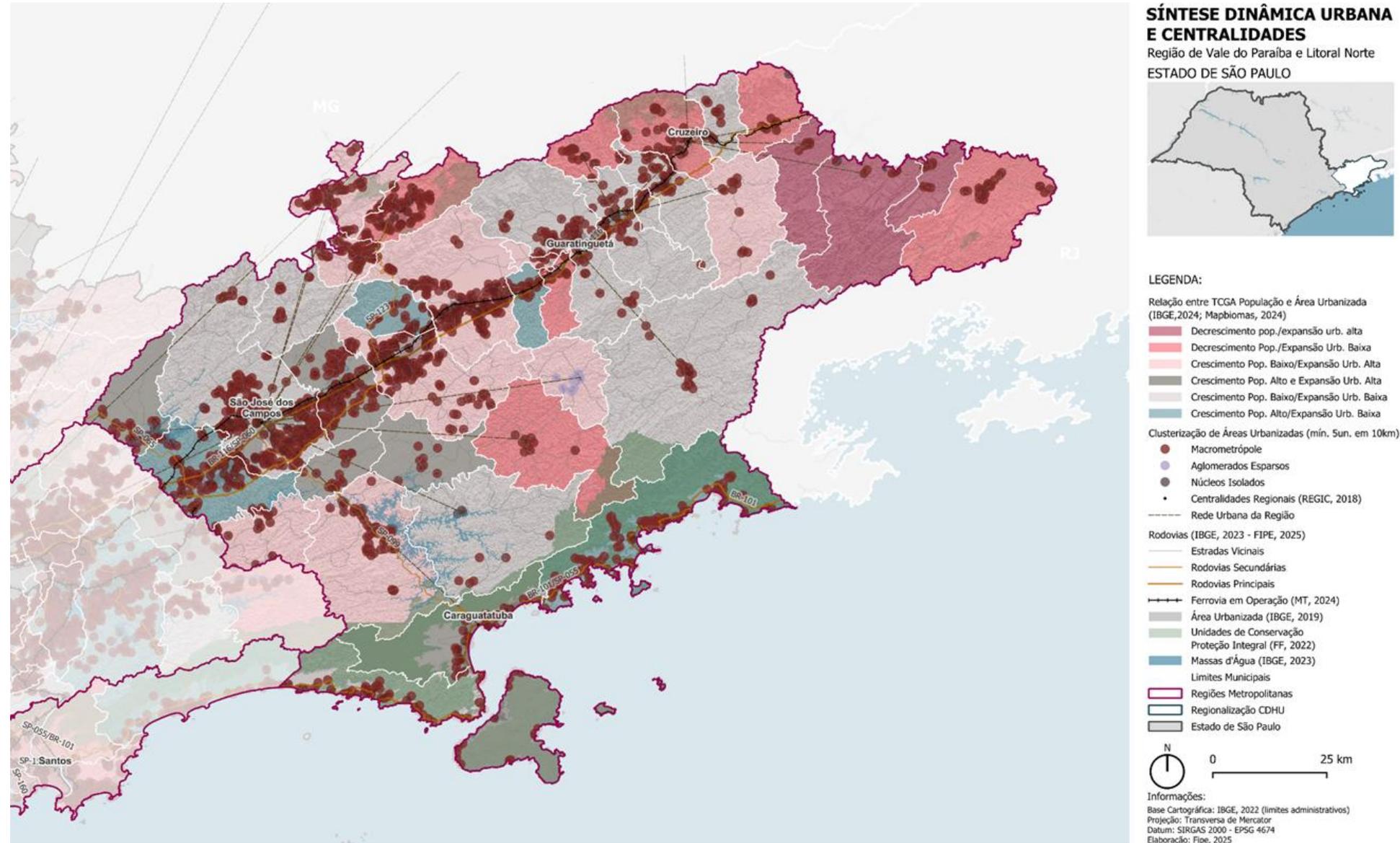
Projeção: Transversa de Mercator

Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674

Elaboração: Fipec, 2025

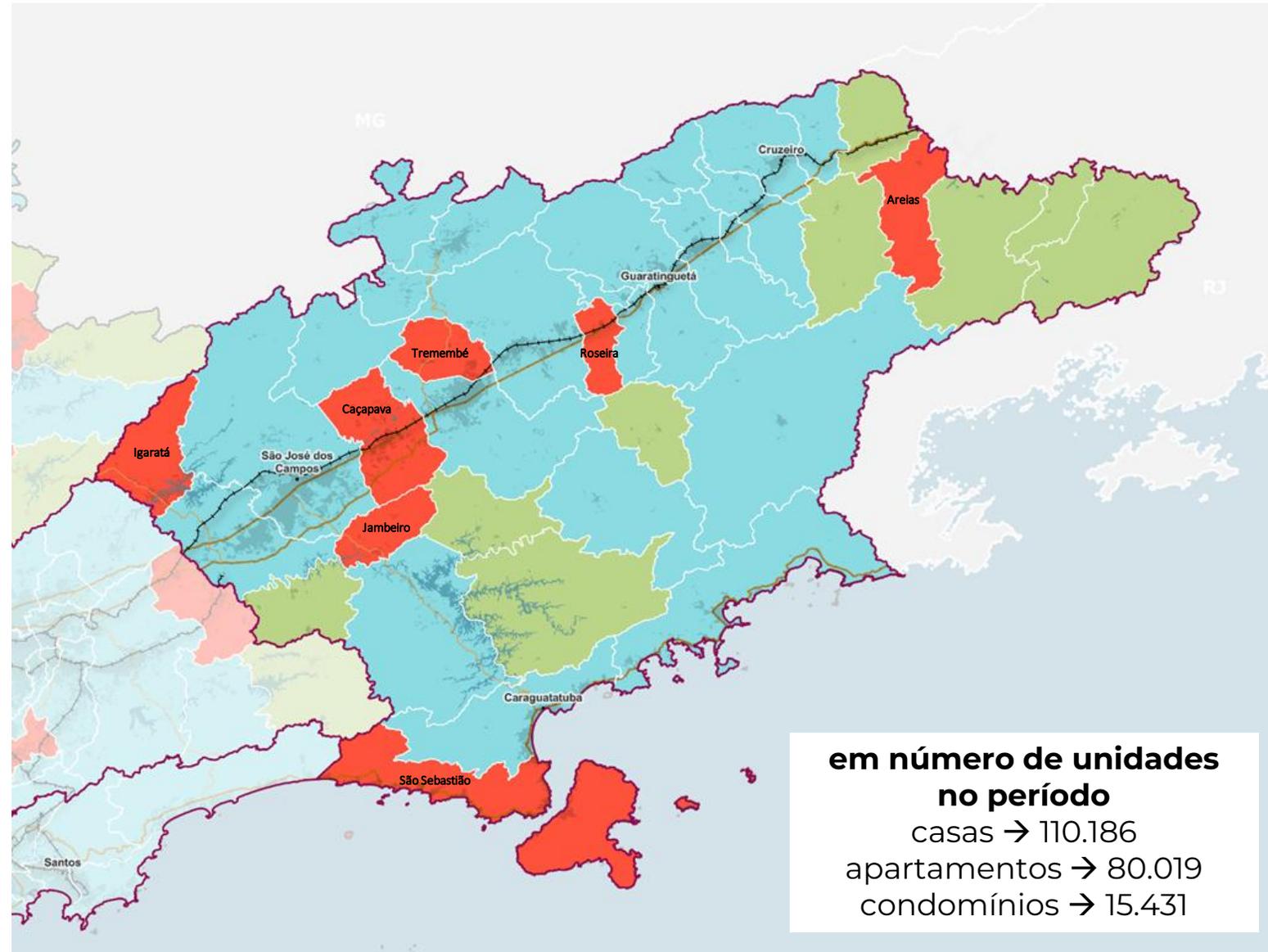
## Dinâmica demográfica e urbana

- ❑ Ocupação ligada ao espaço urbano conurbado da Macrometrópole, reunindo 5,6% da população estadual.
- ❑ 25% apresentaram baixas TGCA e expansão urbana (Guaratinguetá e Lorena)
- ❑ Crescimento de domicílios sem expansão da mancha (Jacareí, Tremembé, Roseira)
- ❑ Verticalização aumentou em quase 60% dos municípios



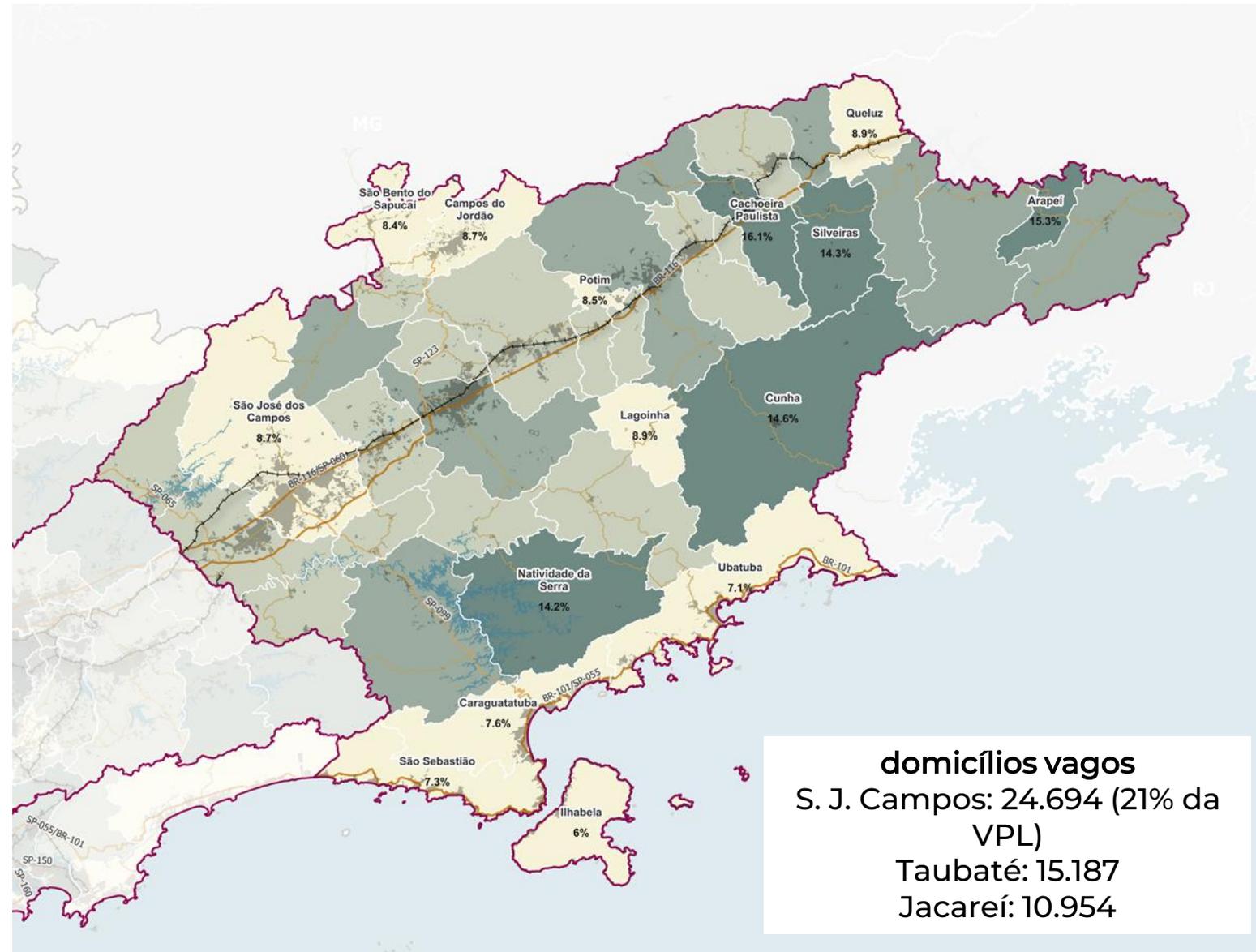
## Tipologias edilícias com maior expansão 2010-2022

- ❑ **Crescimento dos condomínios:** a tipologia que produz o menor adensamento populacional
- ❑ **Verticalização presente e quase 40% dos novos domicílios**
- ❑ **A região foi responsável por 8,5% do aumento total do estado de “unidades em condomínio” no período analisado.**



## Domicílios permanentemente vagos (2010-2024)

- ❑ Excluídos domicílios com ocupação ocasional
- ❑ Dados relativos ao número total de domicílios no município
- ❑ Taxa média se situa 8% dos domicílios totais;
- ❑ Destaque valores superiores estão em Taubaté, Guaratinguetá (12%) e Cachoeira Paulista (16,1%)



### DOMICÍLIOS VAGOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE DOMICÍLIOS

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO



#### LEGENDA:

Percentual de domicílios vagos em relação ao total de domicílios (IBGE, 2022)

- 4,0 - 9,1%
- 9,1 - 11,2%
- 11,2 - 13,4%
- 13,4 - 16,7%

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

- Rodovias Terciárias
- Rodovias Secundárias
- Rodovias Principais
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)

Limites administrativos

- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Limites Municipais (São Paulo)
- Regiões Metropolitanas
- Regionalização CDHU
- Estado de São Paulo
- Massas d'água



Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
 Projeção: Transversa de Mercator  
 Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
 Elaboração: Fipec, 2025

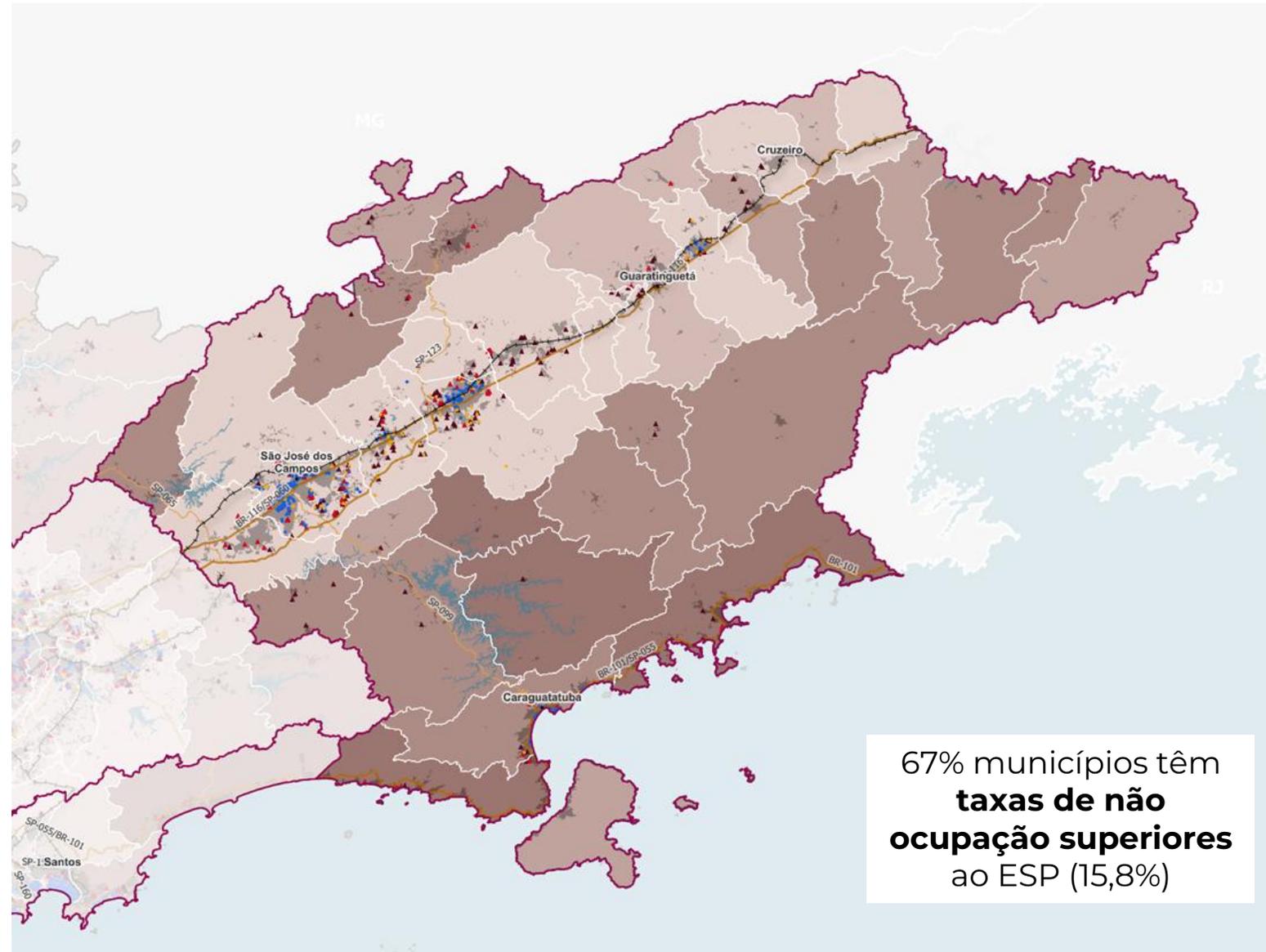
# Produção imobiliária e domicílios vagos (2010-2024)

## Graprohab - aprovações

- ❑ Baixo número relativo de empreendimento (3,9% do ESP)
- ❑ S. José dos Campos detém 30,7%, Taubaté 15%, e Pinda 11,9%

## Geobrain - lançamentos

- ❑ Emp. horizontais lançados: S.J. Campos com 15.000 unid (8 a)
- ❑ Emp. verticais lançados: S.J. Campos (37.660), Taubaté (11.830), Caraguatatuba (10.303)



## LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS E DOMICÍLIOS VAGOS

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte  
ESTADO DE SÃO PAULO



### LEGENDA:

- Lançamentos imobiliários 2016-2024 (Geobrain, 2024)
  - Horizontal
  - Vertical
- Empreendimentos hab. 2010-2024 (Graprohab, 2024)
  - ▲ Condomínios
  - ▲ Loteamentos e Conjuntos habitacionais
- Percentual de domicílios não ocupados (uso ocasional+vagos) em relação ao total de domicílios (IBGE, 2022)
  - 6,9 - 17,1%
  - 17,1 - 23,9%
  - 23,9 - 32,4%
  - 32,4 - 44,3%
  - 44,3 - 66,2%
- Regiões Metropolitanas
- Regionalização CDHU
- Limites Municipais (São Paulo)
- Municípios (Nomes) com buffer
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Ferrovias em Operação (MT, 2024)
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
  - Rodovias Secundárias
  - Rodovias Principais
- Estado de São Paulo
- Massas d'água

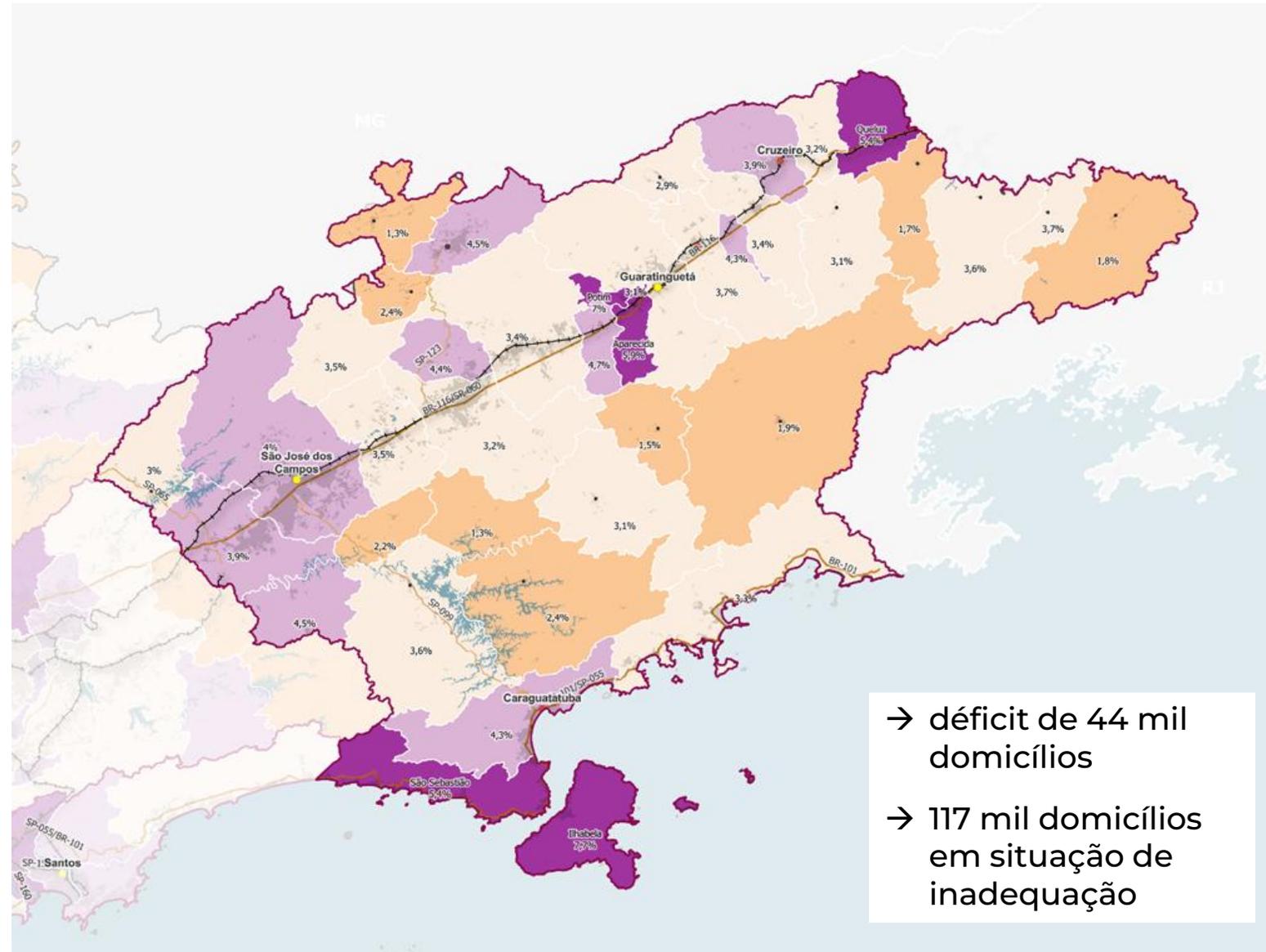
67% municípios têm **taxas de não ocupação superiores** ao ESP (15,8%)



Informações:  
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)  
Projeção: Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674  
Elaboração: Fipec, 2025

## Déficit habitacional municipal

- ❑ Apenas 4,9% do déficit habitacional estadual total (RMSP 58,1%)
- ❑ Contribuições: São José dos Campos (25,42%), Taubaté (9,58%), Jacareí (8,60%) e Caraguatatuba (8,20%)
- ❑ maiores déficits relativos: Ilhabela, São Sebastião, Aparecida e Queluz (entre 5 e 7% da pop.)

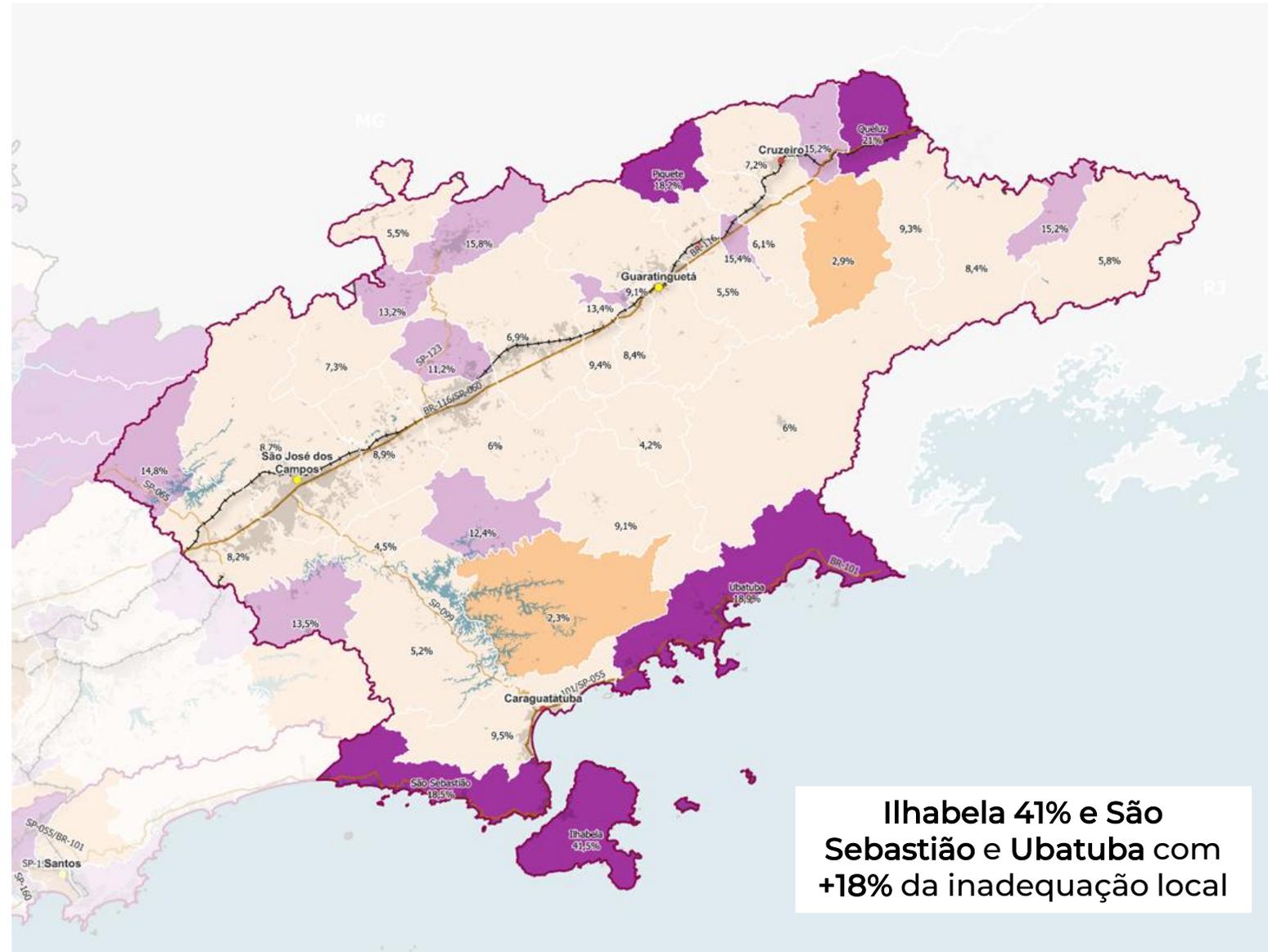


→ déficit de 44 mil domicílios

→ 117 mil domicílios em situação de inadequação

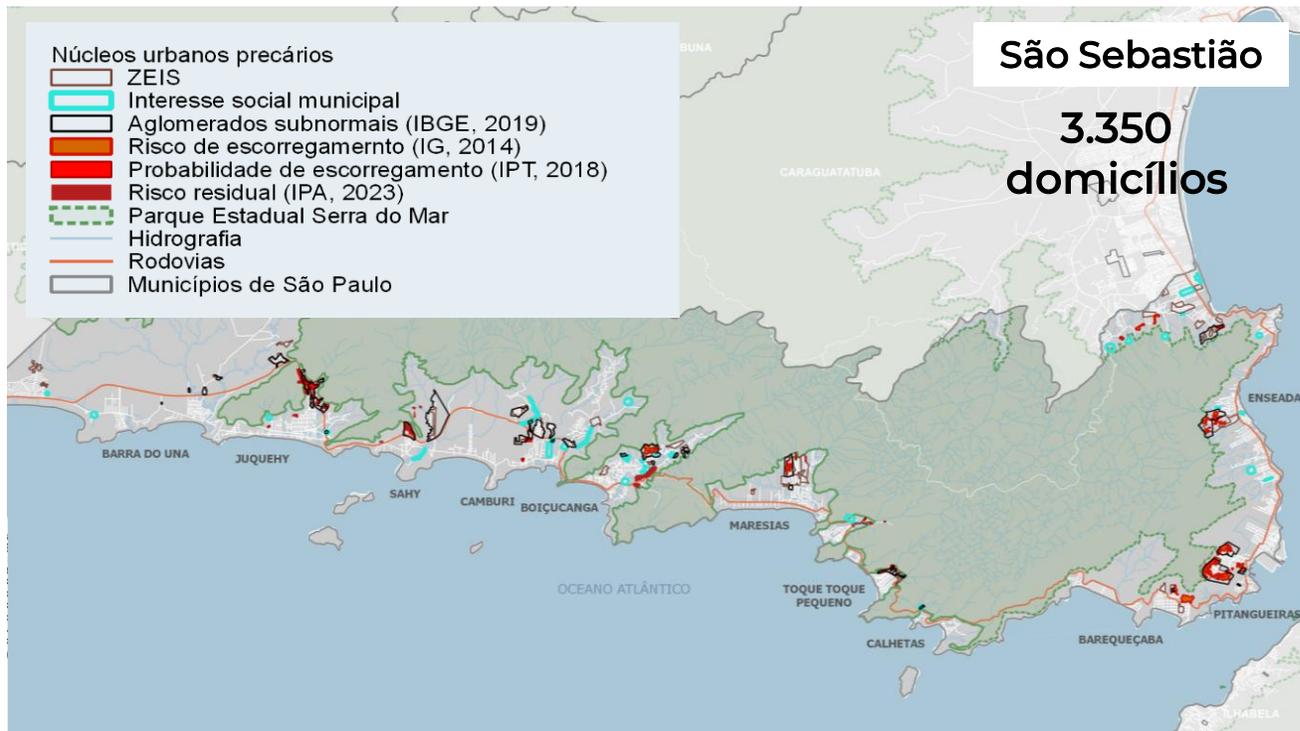
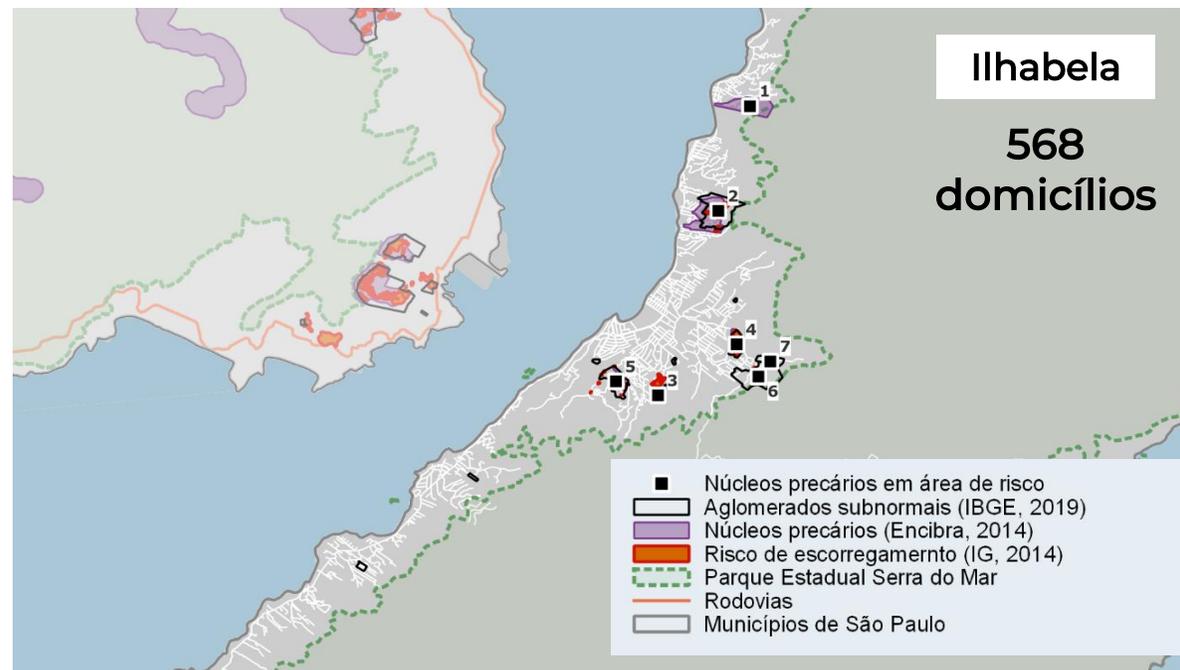
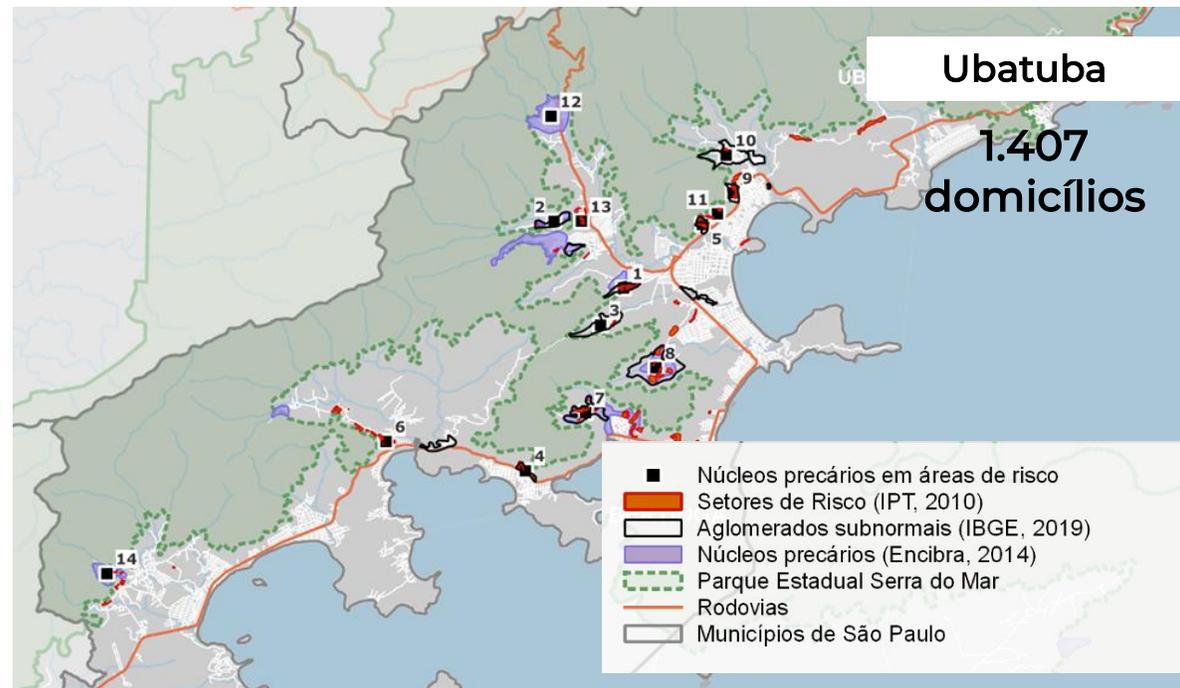
# Inadequação habitacional municipal

- ❑ 5,8% da inadequação habitacional estadual (RMSP 58%).
- ❑ Contribuições: São José dos Campos (20,77%), Ubatuba (12,74%) e São Sebastião (8,44%)
- ❑ inadequação habitacional pode ser solucionada com a realização de obras de melhoria das condições habitacionais



# Mapeamento do Plano Litoral - 2023

- ❑ Concentração de assentamentos precários em áreas urbanizadas (AGSN-IBGE/ ZEIS e Núcleo Urbano Informal – PDDI)
- ❑ Perímetros dos assentamentos precários coincidem com o avanço das áreas urbanizadas.
- ❑ Estimativa do número de domicílios em áreas de risco (IG, 2014; IPT, 2018; IPA, 2023; CDHU, 2023)



## Considerações sobre o PDUI-RVPLN e a Região VPL do PDUH

- ✓ Conter a **perda de cobertura vegetal nativa causada** pelo avanço das atividades antrópicas, resultando na **fragmentação dos habitats naturais** e aprimorar a aplicação de instrumentos de Pagamento por Serviços Ambientais.
- ✓ Controlar a poluição dos recursos hídricos, agravado pelo lançamento de esgotos e resíduos industriais sem tratamento nos cursos d'água, especialmente no Rio Paraíba do Sul.
- ✓ Fomentar a elaboração de PLHIS e de PMRR em municípios com concentração de domicílios em áreas de risco e elevado número de geodesastres; Fortalecer a atuação da defesa civil em âmbito regional.
- ✓ Somente 4 municípios apresentam **Plano de Habitação de Interesse Social (PLHIS)** mas 69% dos municípios possuem ZEIS demarcadas.
- ✓ Adotar um planejamento territorial integrado e estratégias de desenvolvimento sustentável que conciliem **crescimento econômico com a conservação dos ecossistemas** da RMVPLN.
- ✓ Implantar o **Corredor Verde Metropolitano de Transportes** sob linha de alta tensão junto à Via Dutra, tendo como referência a Linha Verde de S.J. Campos (veículo leve sobre pneus – VLP, 100% elétrico)
- ✓ Promover ajustes no sistema viário metropolitano para mitigar os conflitos do **tráfego rodoviário com o tráfego local**.

# Desafios e oportunidades por subeixos integrados

## DINÂMICA AMBIENTAL

Diversificação da matriz energética com incentivo à produção de energia limpa e baixo impacto ambiental.

**Conter a perda de cobertura vegetal nativa causada pelo avanço das atividades antrópicas**, resultando na fragmentação dos habitats naturais: considerando os diferentes compartimentos Litoral, Vale e Serra

## DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Região beneficiada pela exploração do pré-sal deve ser impactada pela queda da produção na Bacia de Santos a partir de 2030; Fortalecer a sinergia entre as empresas, universidades e centros de pesquisa da região, para promovendo inovação e maior competitividade.

Promover a descentralização das Instituições de Ensino Superior, em especial no Litoral Norte; Aproveitar o programa Polos de Desenvolvimento para impulsionar segmentos já instalados, mas pouco dispersos pelo território.

## INFRAESTRUTURA URBANA E SOCIAL E MOBILIDADE

Aproveitar a necessidade de realização de PLANMOB e fortalecer a multimodalidade existente na região, sobretudo em relação ao transporte de pessoas.

**Melhorar a conectividade de Municípios** distantes das centralidades e RMs. Enfrentar a conectividade local e a acessibilidade regional.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Potencializar a grande quantidade de áreas de reserva e de cobertura vegetal enquanto potencial de resiliência climática regional, fomentando a recuperação de áreas suscetíveis ao risco de escorregamento.

O fomento a investimentos em Regularização Fundiária e Urbanização de favelas e comunidades urbanas; os domicílios rurais podem aplicar Soluções baseadas na Natureza – SbN.

# Questões para Debate

## Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte

1. Qual a experiência de atuação da CDHU nesta região?
  - Precariedade versus risco: como enfrentar as questões envolvendo a geomorfologia na região do Vale, Serras e Litoral Norte? Quais os desafios para a regularização fundiária?
  - O que se destaca na pós-ocupação dos empreendimentos da Região?
2. Como lidar com os desafios regulatórios para uso e ocupação do solo e com as questões de oferta de infraestrutura (e drenagem) nos empreendimentos e na região?
3. Como equacionar as questões de território fragmentado pelas rodovias que servem como vias urbanas na concepção de projetos e para o desenvolvimento urbano?



<https://forms.gle/AmpQhZoEYzRVym7QA>